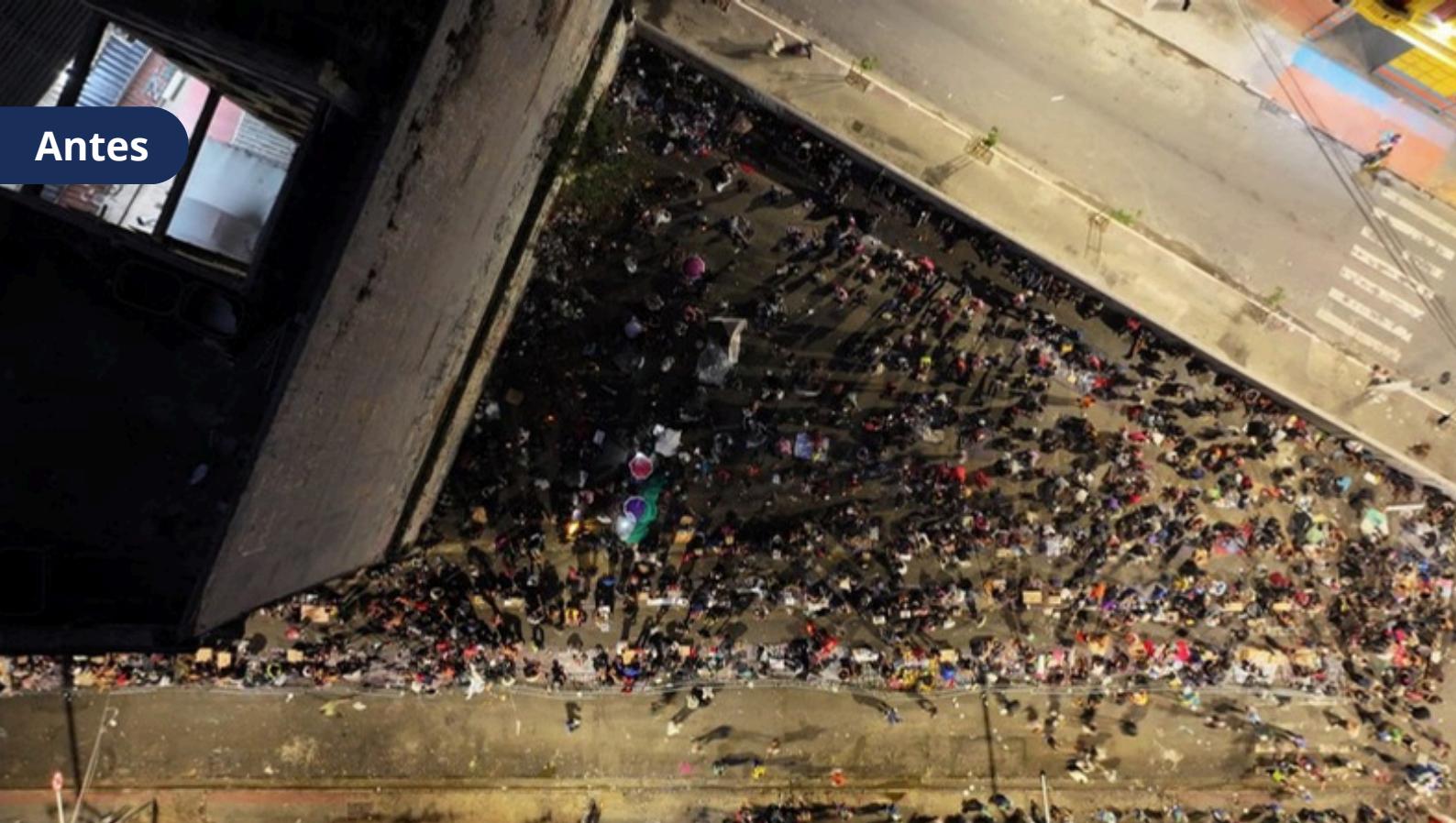


Antes



CENA ABERTA DE USO DE DROGAS: **COMO CHEGAMOS ATÉ AQUI**

Ações integradas que levaram à extinção da Cracolândia de São Paulo em 10 de maio de 2025

Depois

Maio de 2025



Cena Aberta de Uso de Drogas: Como chegamos até aqui? Ações integradas que levaram à extinção da Cracolândia de São Paulo em 10 de maio de 2025 / Secretaria de Governo Municipal - São Paulo (Cidade), 2025.

104 f.: il.

ISBN: 978-65-01-77705-4

1. Programa Redenção. 2. Cena Aberta de Uso de Drogas. 3. Cracolândia.
4. Ações Integradas. 5. Políticas públicas.
- I. Secretaria de Governo Municipal; II. Título.

FICHA TÉCNICA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes

Vice-prefeito Cel. Ricardo Mello Araújo

SECRETARIA DE GOVERNO MUNICIPAL

Secretário

Edson Aparecido

Secretário Executivo de Projetos Estratégicos

Edsom Ortega Marques

SECRETARIAS MUNICIPAIS ENVOLVIDAS

Secretário Municipal da Saúde

Luiz Carlos Zamarco

Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Social

Eliana Gomes

Secretário Municipal de Segurança Urbana

Orlando Morando Junior

- Comandante da Guarda Civil Metropolitana**

Jairo Chabaribery Filho

Secretário Municipal das Subprefeituras

Fabricio Cobra Arbex

- Subprefeito da Sé**

Marcelo Vieira Salles

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Rodrigo Hayashi Goulart

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Regina Célia da Silveira Santana

Secretário Municipal de Educação

Fernando Padula Novaes

Secretário Municipal de Cultura e Economia Criativa

Totó Parente

Secretário Municipal de Esportes e Lazer

Rogério Lins

PROGRAMA REDENÇÃO

Coordenadora

Luiza Chizue Gatti Murakami

Equipe Técnica

Ana Beatriz Florentino

Eliane Regina Almeida Carlos

Gabriela Oliveira de Aguiar

Juliana Gadini Finelli

Ruth Alves de Souza

Thiago Sales Lima

Tiago Rufino Fernandes

LIVRO - COMO CHEGAMOS ATÉ AQUI?

Direção

Edsom Ortega Marques

Coordenação Editorial

Heliana Nogueira

Textos

Edsom Ortega Marques

Luiza Chizue Gatti Murakami

Heliana Nogueira

Juliana Gadini Finelli

Projeto Gráfico e diagramação

Giovanna Fernandes

Gustavo Oliveira

Heliana Nogueira

SUMÁRIO

06	PREFÁCIO
07	INTRODUÇÃO
08	CENA ABERTA DE USO DE DROGAS – COMO ESTAVA EM DIFERENTES PERÍODOS
09	CENA ABERTA DE USO DE DROGAS – COMO ESTÃO OS LOCAIS DAS ANTIGAS CONCENTRAÇÕES
10	REDUÇÃO PROGRESSIVA DA CENA ABERTA DE USO DA RUA DOS PROTESTANTES
12	PERFIL DAS PESSOAS NA CENA ABERTA DE USO
19	PRINCIPAIS MARCOS NA LINHA DO TEMPO (2017-2025)
35	ÓRGÃOS COLEGIADOS E INSTÂNCIAS DE ANÁLISE/ORIENTAÇÃO
37	EIXOS ESTRATÉGICOS
38	EIXO I - ATENÇÃO À SAÚDE E OFERTA DE TRATAMENTO
67	EIXO II - PROTEÇÃO SOCIAL, ACOLHIMENTO, MORADIA E TRABALHO
74	EIXO III - SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA DE JUSTIÇA
83	EIXO IV - DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NA CENA ABERTA DE USO
88	EIXO V - GESTÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA
92	EIXO VI - PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO E À DEPENDÊNCIA QUÍMICA
97	EIXO VII - QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE ATENDIMENTO
101	PRINCIPAIS AÇÕES EM ANDAMENTO
104	ANEXO I - ANÁLISE COMPARATIVA DAS MELHORES PRÁTICAS PELO MUNDO EM CENAS ABERTAS DE USO DE DROGAS (OPEN DRUG SCENES) E EM SÃO PAULO
105	AGRADECIMENTOS

PREFÁCIO

"Apresentamos um relato sobre o esforço coletivo de profissionais e instituições envolvidos nas ações voltadas à Cena Aberta de Uso (CAU) de drogas em São Paulo, também conhecida como "Cracolândia". As ações conjuntas da Prefeitura de São Paulo e do Governo do Estado de São Paulo alcançaram, em maio de 2025, um resultado inédito: a extinção da maior CAU do país - desafio enfrentado durante mais de 30 anos por diversas gestões. É preciso reconhecer também o esforço e a dedicação de todos que participaram deste processo e que se engajaram nos trabalhos voltados aos dependentes químicos em situação de vulnerabilidade social na região central da cidade de São Paulo.

As pessoas que estavam na CAU da Rua dos Protestantes não foram retiradas dali por medidas involuntárias, compulsórias ou por uso da força com bombas ou balas de borracha, nem por medidas de espalhamento. O alcance deste resultado histórico foi fruto da maior articulação realizada entre a Prefeitura e o Governo do Estado de São Paulo, na etapa iniciada em 2023, liderada pelo prefeito e pelo governador, coordenada pela Secretaria de Governo Municipal, por meio da Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos, e pelo gabinete do vice-governador, com um conjunto de medidas tomadas ouvindo os comitês de gestão especializados, que contou com a participação de 22 secretarias e organismos de governo que trataram e tratam de diretrizes, estratégias, definição de prioridades e avaliação de resultados.

Foram analisadas as experiências nas gestões anteriores, erros e acertos, estudos realizados do perfil e da dinâmica das pessoas que frequentavam o local, análise do entorno, dos fatores e variáveis mais relevantes para o fluxo e influxo das pessoas no local, além da análise de experiências internacionais sobre como outros países lidam com essa questão tão complexa*.

A mobilização e alinhamento com profissionais das diversas áreas foi fundamental. Este livro reúne as principais medidas adotadas e a importância do fortalecimento das políticas públicas em torno deste tema, em âmbito nacional, estadual e municipal, para que pessoas que fazem uso nocivo de drogas não fiquem nas ruas e expostas à violência e exploração de criminosos e aproveitadores, interferindo na vida das pessoas que moram, trabalham e convivem nestes territórios.

O trabalho continua. Ainda temos muito pela frente".

Edsom Ortega Marques

Secretário Executivo de Projetos Estratégicos da Prefeitura de São Paulo

*Veja na página 102 a análise comparativa das melhores práticas pelo mundo em Cenas Abertas de Uso de Drogas (Open Drug Scenes) e em São Paulo

INTRODUÇÃO

O Programa Redenção é a mais longeva política pública da Prefeitura de São Paulo sobre o tema que, desde 2017, envolve ações de atenção à saúde, reinserção social, moradia, trabalho, renda e capacitação profissional como estratégias para o tratamento de pessoas que fazem o uso abusivo de álcool e outras drogas e que estão em situação de vulnerabilidade ou risco social, promovendo os cuidados necessários no território da Cena Aberta de Uso (CAU) de drogas, conhecida como “Cracolândia”, abrangendo também ações de segurança, requalificação urbana e articulação com a comunidade.

A Coordenação do Programa Redenção está vinculada à Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos (SEPE), da Secretaria do Governo Municipal (SGM) da Prefeitura de São Paulo, e é responsável por realizar a gestão estratégica e intersetorial do Programa, envolvendo ações das Secretarias Municipais da Saúde (SMS), de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), de Segurança Urbana (SMSU), de Subprefeituras (SMSUB), de Educação (SME), de Cultura e Economia Criativa (SMC) e de Esportes e Lazer (SEME), em parceria com o gabinete do vice-governador e com as Secretarias Estaduais da Saúde (SES), de Desenvolvimento Social (SEDS), de Segurança Pública (SSP), de Administração Penitenciária (SAP), da Justiça e Cidadania (SJC), entre outras. Desde janeiro de 2025 o gabinete do vice-prefeito participa do comitê de coordenação do Programa.

O Programa Redenção é fruto da articulação entre diversos organismos municipais e estaduais e vem sendo desenvolvido com base na análise de dados concretos, como registros fotográficos do Programa Dronepol da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e contagens diretas do número de pessoas na Cena Aberta de Uso (CAU) e nas aglomerações de pessoas em situação de rua, usuários ou não de drogas.

As imagens a seguir mostram a mudança significativa nos locais antes densamente ocupados, e que hoje não mais possuem aglomerações de usuários de drogas que caracterizem uma CAU. As informações aqui reunidas trazem elementos que demonstram como foi possível reduzir progressivamente o número de pessoas na principal Cena de Uso de Drogas da cidade, na Rua dos Protestantes, até a sua extinção em 10 de maio de 2025.



CENA ABERTA DE USO DE DROGAS – COMO ESTAVA EM DIFERENTES PERÍODOS

Alameda Dino Bueno (Julho/2015)



Imagen: PMSP



Imagen: Reprodução/Estadão

Praça do Cachimbo - Rua Helvetia/Al. Cleveland (Abril/2015) Praça Princesa Isabel (Abril/2022)



Imagen: Dronepol/SMSU



Imagen: Dronepol/SMSU

Rua Helvetia/Av. São João (Maio/2022)



Imagen: Reprodução/Agência O Dia

Rua dos Gusmões (Junho/2023)



Imagen: Dronepol/SMSU

Rua dos Protestantes (Março/2024)



Imagen: Dronepol/SMSU

CENA ABERTA DE USO DE DROGAS – COMO ESTÃO OS LOCAIS DAS ANTIGAS CONCENTRAÇÕES

Alameda Dino Bueno/R. Helvetia (Julho/2025)



Imagen: PMSP

Praça do Cachimbo - Rua Helvetia/AI. Cleveland (Agosto/2023)



Imagen: Dronepol/SMSU

Praça Princesa Isabel (Maio/2024)



Imagen: PMSP

Rua Helvetia/Av. São João (Julho/2025)



Imagen: PMSP

Rua dos Gusmões (Agosto/2025)



Imagen: PMSP

Rua dos Protestantes (Julho/2025)



Imagen: PMSP

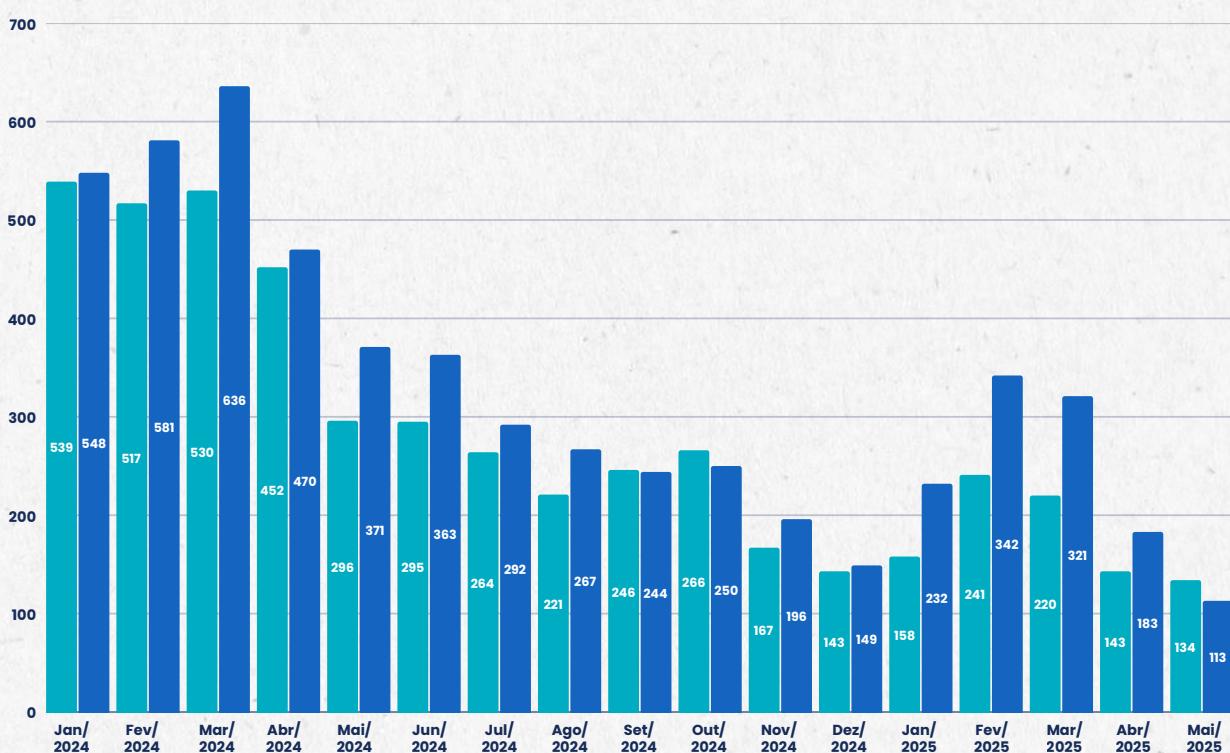
REDUÇÃO PROGRESSIVA DA CENA ABERTA DE USO DA RUA DOS PROTESTANTES

A redução do número de dependentes químicos concentrados na Cena Aberta de Uso (CAU) da Rua dos Protestantes foi progressiva ao longo dos meses, especialmente a partir de abril de 2024. No dia 10 de maio de 2025, um importante marco se estabeleceu: a concentração de usuários na Rua dos Protestantes deixou de existir.

SÉRIE HISTÓRICA DA ESTIMATIVA DE PESSOAS NA CAU DA PROTESTANTES

Meses antes, como em janeiro de 2024, o cenário era outro. Drones da Secretaria Municipal de Segurança Urbana e da Guarda Civil Metropolitana, a partir do método Jacobs, foram utilizados para monitoramento diário pelo DRONEPOL, registrando reduções de até 75% pela manhã e 79% à tarde no número de frequentadores, de janeiro de 2024 a maio de 2025. Em dezembro de 2024 a redução já tinha atingido 72,8%, com somente 143 pessoas no período matutino e 149 no vespertino.

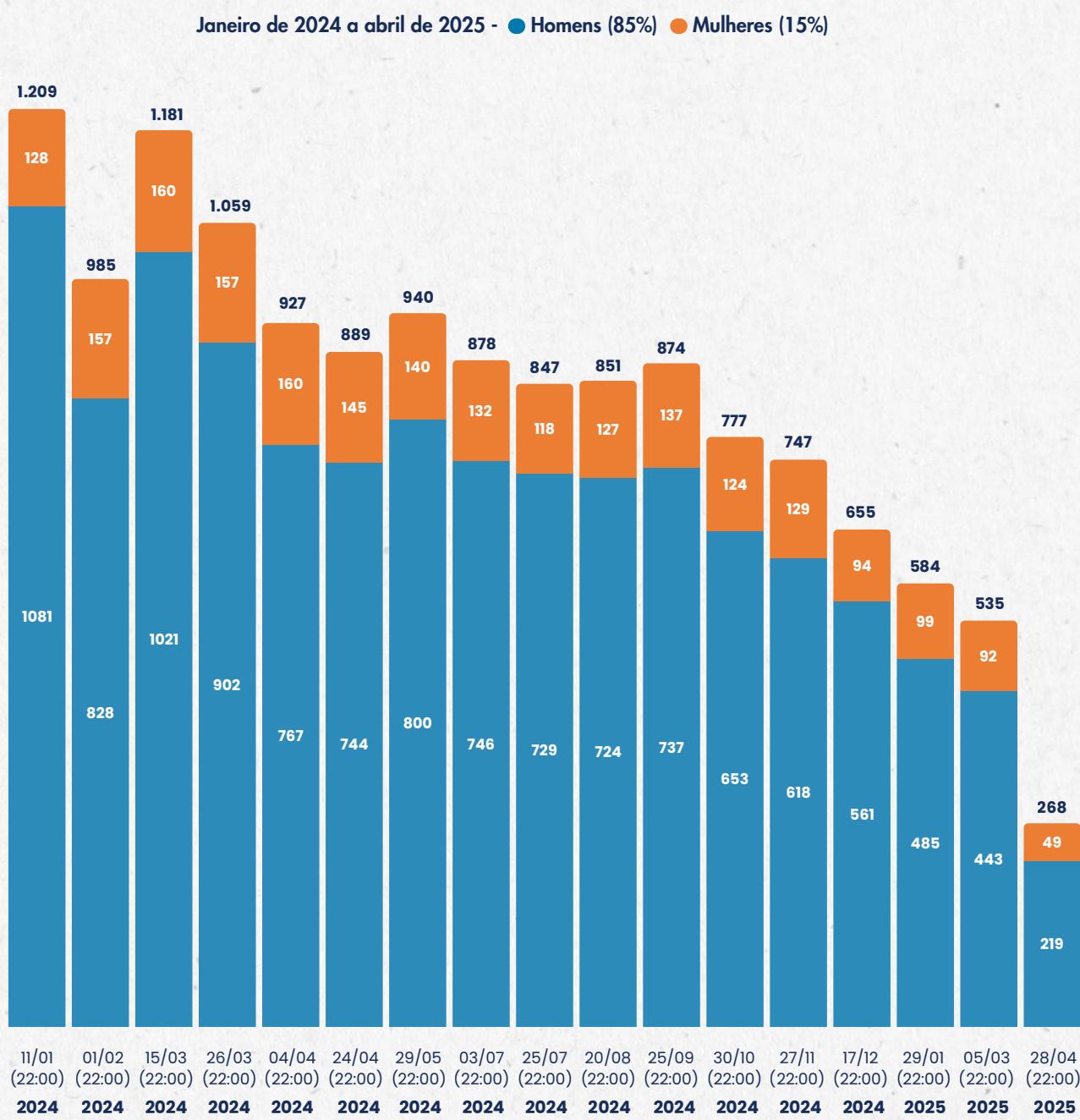
Janeiro de 2024 a maio de 2025 - ● Matutino De 539 para 134 pessoas (-75,09%)
● Vespertino De 548 para 113 pessoas (-79,37%)



Fonte: Dronepol/SMSU e GCM

As contagens presenciais chegaram a registrar 1.209 pessoas na CAU da Rua dos Protestantes no período noturno, agrupamento que já chegou a 4 mil pessoas no passado em outros locais. Em razão de um conjunto de medidas, esse número caiu progressivamente, chegando a 268 pessoas em abril de 2025 (redução de 78%).

CONTAGEM DE DEPENDENTES QUÍMICOS NA CAU DA RUA DOS PROTESTANTES EM OPERAÇÕES NOTURNAS E CONJUNTAS (POLÍCIA CIVIL, POLÍCIA MILITAR E GCM)



Fonte: Polícia Civil, Polícia Militar e GCM

* Houve redução de 78% no número de pessoas observadas nas contagens noturnas entre janeiro de 2024 e abril de 2025 - respectivamente, de 1.209 para 268

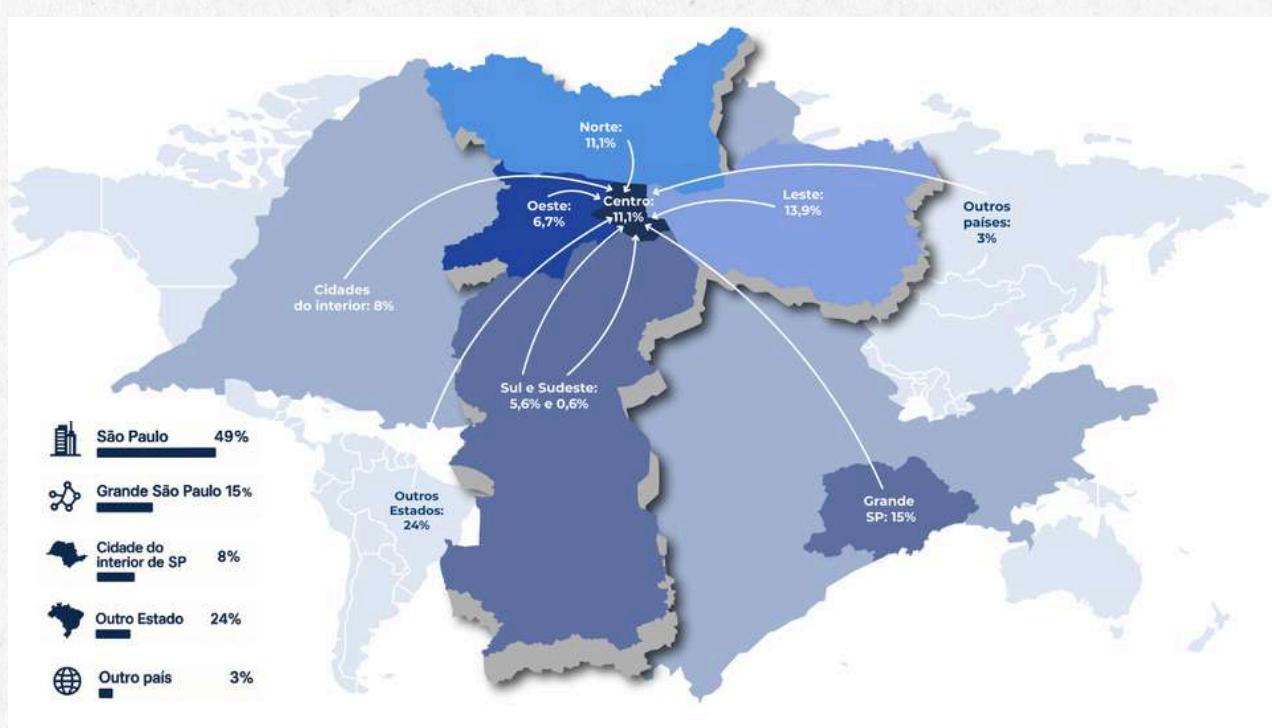
PERFIL DAS PESSOAS NA CENA ABERTA DE USO

Para conhecer melhor as pessoas que frequentavam a CAU, foi realizado um novo Levantamento das Cenas de Uso das Capitais (LECUCA), a 6ª edição da série histórica de São Paulo¹, desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), por meio da Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas (UNIAD).

O LECUCA revelou dados importantes: 51% das pessoas que frequentavam a cena não eram da cidade de São Paulo e 24% eram de outros estados, o que aponta para a necessidade de uma articulação nacional e estadual nas políticas públicas deste tema. Somente 11,3% delas eram da região central da cidade.

LEVANTAMENTO DE CENAS DE USO EM CAPITAIS – LECUCA² 2024

ORIGEM DAS PESSOAS QUE FREQUENTAVAM A CAU



Fonte: LECUCA 2024

¹ Link para acesso: www.lecuca.uniad.org.br/resultados/Relatorio_LECUCA_6_RVS1_260725.pdf

² O LECUCA é um estudo observacional transversal repetido em séries históricas, realizado pela UNIFESP. Paralelamente ao levantamento epidemiológico por amostragem, um censo para a contagem populacional é realizado para estimar a dimensão da cena de uso estudada.

FREQUÊNCIA DAS PESSOAS NA CAU

NÚMERO DE VEZES QUE AS MESMAS PESSOAS FORAM ABORDADAS E QUALIFICADAS NA CAU DURANTE 21 MESES NAS 29 OPERAÇÕES REALIZADAS ENTRE AGOSTO DE 2023 E ABRIL DE 2025

A Secretaria de Segurança Pública identificou 4.947 pessoas em 29 operações (Resgate Requalificação) na CAU, em 21 meses. Constatou que 53% (2.594) delas foram vistas na CAU somente uma vez. Outras 34% (1.651) foram vistas entre duas e quatro vezes. Outras 12% (579) foram vistas de cinco a nove vezes e somente 1% (75) foram vistas acima de dez vezes na CAU. Isso confirmou que a maioria, 87%, ia esporadicamente na CAU. Somente 13% com maior frequência.



Fonte: SSP-SP

LEVANTAMENTO DE CENAS DE USO EM CAPITAIS – LECUCA 2024

PROCEDÊNCIA: ONDE ESTAVAM ANTES DA CAU

Outro dado relevante mostra que **77% dos usuários estavam anteriormente na casa de familiares** e cerca de 22% já se encontravam em situação de rua.

Esse histórico reforça a importância de políticas voltadas à reconstrução de vínculos familiares e a programas de prevenção ao uso de drogas.



Fonte: LECUCA 2024

O perfil social também revela maioria de adultos, homens, negros, crescimento do público trans, aumento de pessoas com ensino superior (inclusive pós-graduados) e um agravamento das condições de saúde mental, com aumento de casos psicóticos e ideação suicida, reforçando a importância de profissionais mais qualificados nas equipes de abordagem e encaminhamentos considerando a linha longitudinal de cuidados em saúde e assistência social.



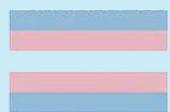
Homem
71,6%
2016: 79,4%



Mulher
2024: 22,7%
2016: 16,6%



Preto / Pardo
76 %



Trans
2024: **5,7 %** 3,7%
2016



**Aumento do grupo
dos que não estudavam**
2024: 5,6%
2021: 1,7%



**Entre 26 e
59 anos**
84 %



**ENSINO SUPERIOR
COMPLETO**
2024: 4,9%
2021: 1,7%



Pós-graduado
2021: 0
2024: 2,1%

Fonte: LECUCA 2024

LEVANTAMENTO DE CENAS DE USO EM CAPITAIS – LECUCA 2024

MOTIVAÇÃO: RAZÃO DE FREQUENTAR A CENA DE USO

A motivação relatada para permanecer na Cena Aberta de Uso incluiu o **fácil acesso às drogas (54,7%)**, **menor preço da droga (34,3%)**, **segurança (18%)** e **sensação de anonimato (13,6%)**, fatores que são explorados por organizações criminosas. Dados relevantes mostram que **79,3% dos frequentadores têm histórico criminal** e **45,4% possuem pendências judiciais**. Relatos de abusos na infância passaram de 20% em 2021 para 76,3% em 2024.



Fonte: LECUCA 2024

O histórico de consumo de drogas relatado indica o **crack como a droga predominantemente usada (90,8%)**, seguido de tabaco (86,5%) e álcool (80,1%). O crescimento de 26,6% para 45% de pessoas que precisaram do serviço de emergência revela a complexidade dos casos que estavam na CAU.

PREVALÊNCIA HISTÓRICO DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS

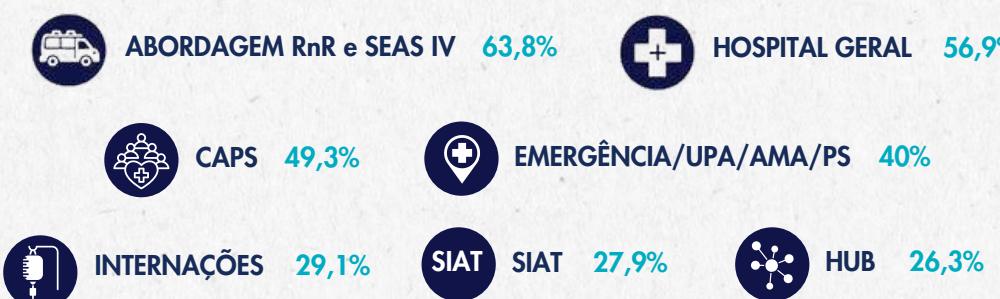


Fonte: LECUCA 2024

USO DE SERVIÇO DE EMERGÊNCIA



USO DE DEMAIS SERVIÇOS



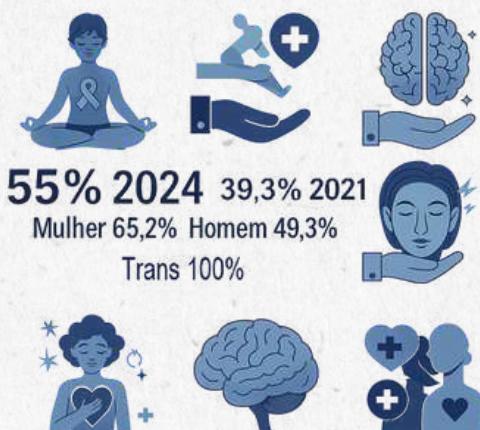
Fonte: LECUCA 2024

LEVANTAMENTO DE CENAS DE USO EM CAPITAIS – LECUCA 2024

SAÚDE

Sobre saúde mental, preocupante a informação que **55% tinham quadro psicótico e 50,5% tiveram ideação suicida**.

QUADRO PSICÓTICO



IDEAÇÃO SUICIDA

50,5%
2024
(30% 2021)



Mulher 70,8%
Homem 41,3%
Trans 85,7%



Fonte: LECUCA 2024

Com relação à saúde do ponto de vista clínico, os principais relatos incluíram sífilis, HIV, hepatite e tuberculose, associados à falta de uso de preservativos.

TESTAGEM PARA TB/HIV/SÍFILIS/HEPATITE C

Positivo:

20,9% Sífilis

4,4% HIV



5% Hepatite C

16,7% Tuberculose,
desses 86,7% tratou



Uso preservativo 45%
nunca ou quase nunca



Fonte: LECUCA 2024

O quadro de saúde apresentado pelo LECUCA 2024 acendeu alerta sobre a gravidade das condições das pessoas na CAU, reforçando a necessidade de ampliar a oferta de cuidados especializados em saúde mental, testagem e tratamento, além de intensificar ações de redução e eliminação dos fatores que favorecem a transmissão de doenças infectocontagiosas.

LEVANTAMENTO DE CENAS DE USO EM CAPITAIS – LECUCA 2024

ABORDADOS POR AGENTES DE SAÚDE/ASSISTÊNCIA

A qualificação das abordagens feitas por agentes de saúde e da assistência social apresentaram impacto positivo: **71,2% dos frequentadores da CAU relataram ter sido abordados com frequência e 62,8% desses disseram ter experimentado efeitos benéficos nas abordagens.** Mais de 50% relataram que buscaram tratamento nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 18,1% em comunidades terapêuticas e 25% em hospitais especializados.



Fonte: LECUCA 2024

FATORES QUE AJUDARAM A INTERROMPER OU DIMINUIR O CONSUMO:

Entre os fatores que ajudaram na interrupção ou diminuição do consumo, destacam-se o **tratamento nos CAPS, apoio familiar, religião, internações hospitalares, práticas esportivas, problemas de saúde e eventos pessoais** como o nascimento de filhos. Verificou-se ainda que pessoas que não estavam em situação de rua anteriormente (77%) tendem a aceitar mais facilmente ofertas de ajuda quando em situação de cuidados e tratamentos de saúde - dado fundamental para o ajuste das estratégias de abordagem.

Já os indivíduos com trajetória mais extensa em situação de rua (21,6%) demonstram maior propensão a aceitar ajuda em situações de emergência.



Fonte: LECUCA 2024

PREDITORES PARA PRONTIDÃO A MUDANÇAS

Dos que não estavam em situação de rua antes:
Histórico de tratamento prévio/cuidados

Dos que estavam em situação de rua antes:
Histórico de uso de serviços de emergência

PRINCIPAIS MARCOS NA LINHA DO TEMPO (2017-2025)

A linha do tempo das ações, desde 2017, apresenta o avanço progressivo e coordenado das políticas públicas, destacando o lançamento do Programa Redenção, voltado à articulação das ações de várias secretarias e organismos governamentais acerca da dependência química de pessoas em situação de rua, particularmente em Cena Aberta de Uso de drogas, conhecida como "Cracolândia", e medidas sobre o tema. Iniciativas que visaram o atendimento qualificado dos usuários que, como a criação de novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e outros serviços especializados como o Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT) e o Serviço de Cuidados Prolongados (SCP) foram fundamentais, assim como as operações policiais que prenderam traficantes de drogas e outros criminosos e que também fecharam mais de noventa estabelecimentos ligados ao esquema do tráfico, além de cumprirem mandados de prisão. A instalação de câmeras do *Smart Sampa* e da Muralha Eletrônica na região da CAU e a implantação do corredor da saúde para facilitar o acesso dos profissionais da saúde e assistência social aos mais vulneráveis também marcaram momentos significativos.

2017



Imagen: PMSP

Maio

Instalação da Unidade Avançada do CAPS AD Prates.



Imagen: PMSP

Junho

Início do funcionamento das unidades de Atendimento Diário Emergencial (ATENDE).

2018



Imagen: PMSP/Arte

Início do Programa Operação Trabalho (POT) Redenção.



Imagen: PMSP

Abril

Criação das equipes do Redenção na Rua e do Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT) I – Abordagem.



Imagen: CMSP

Junho

Envio do Plano Municipal sobre Álcool e Outras Drogas PL 271/2018 para análise na Câmara Municipal de São Paulo.

2019



Imagen: PMSP

Maio

Lei N° 17.089/2019 - Institui a Política Municipal sobre Álcool e outras Drogas no Município de São Paulo. Decreto 58.760 regulamenta a Lei 17.089/2019 na qual se insere o Programa Redenção, bem como organiza o Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica - SIAT.



Imagen: PMSP

2020



Imagen: PMSP

Abril

Inauguração do SIAT II - Acolhimento Temporário - Glicério.

2020



Imagen: PMSP

Abril

Inauguração do primeiro Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) IV do Município.



Imagen: Dronepol/SMSU

Agosto

Inauguração do SIAT III - Tratamento e Profissionalização Ermelino Matarazzo.

2021



Imagen: PMSP

Realização de Ações das Polícias e GCM para prisão de criminosos, inclusive traficantes.

2022



Imagen: Dronepol/SMSU

Março

Mudança do fluxo da Helvetia para a Praça Princesa Isabel.



Imagen: Dronepol/SMSU

Abril

Início da remoção de barracas e das limpezas da Praça Princesa Isabel.



Imagen: Dronepol/SMSU

Maio

Após ações da polícias, a Praça Princesa Isabel é esvaziada e fluxo se dispersa para a região de Campos Elíseos e Santa Ifigênia.



Imagen: PMSP

Inauguração do SIAT Emergencial na rua Helvetia esquina com a Avenida São João.

2022



Imagen: PMSP

Junho

Projeto de Lei sancionado pelo Prefeito para transformar a Praça Princesa Isabel em parque municipal.



Imagen: PMSP

Setembro

Inauguração do SIAT III – Serviço Integrado de Acolhimento Terapêutico - Tratamento e Profissionalização - Penha.



Imagen: PMSP

Inauguração do novo Hospital Pérola Byington, na avenida Rio Branco, em Campos Elíseos, referência em saúde da mulher.



Imagen: PMSP

Outubro

Revitalização do calçadão da Alameda Cleveland, esquina com a Rua Helvetia, "Praça do Cachimbo".

2023



Imagen: Governo do Estado de São Paulo

Janeiro

Início do Protocolo Integrado de Ações Estratégicas na Cena Aberta de Uso entre a Prefeitura de São Paulo e o Governo do Estado.



Imagen: PMSP

Em **março**, há o fortalecimento das abordagens na Cena Aberta de Uso; passam a ocorrer reuniões sistemáticas (Grupos de Trabalho (GT) de Segurança, Saúde e Assistência Social); e é lançado, em tempo real, nos sites da Prefeitura e da SSP, o Painel de monitoramento da Cena Aberta de Uso, feito pelo Dronepol.



Imagen: Governo do Estado de São Paulo

Abril

Inauguração do HUB de Cuidados em Crack e outras Drogas - Secretaria Estadual da Saúde.



Imagen: SSP-SP

Junho

Deflagrada Operação Downtown 1ª fase (Polícia Civil - DENARC – DISE).



Imagen: Dronepol/SMSU

Julho

Maior concentração do fluxo se fixa na Rua dos Gusmões perto da av Rio Branco.



Imagen: SSP-SP

Início Operação Polícia Civil AC-35 (Associação Crimosa – Art. 35 da Lei 11.343/2006). Em 13 fases prendeu 155 criminosos e 535 kg de drogas.



Imagen: SSP-SP

Operação Resgate Qualificação: combate ao tráfico de drogas, identificação e reabilitação de usuários que frequentam o fluxo no centro de São Paulo. Em 29 Operações, em 21 meses, identificou com CPF 4.973 pessoas.

2023



Imagen: Dronepol/SMSU

Agosto

Usuários de drogas migram para a Rua dos Protestantes.



Imagen: PMSP

Inauguração do Serviço de Cuidados Prolongados (SCP) Pirituba. SMS.



Imagen: PMSP

Novembro

Implantação das Câmeras de Monitoramento Inteligente na região do subdistrito da Sé - *Smart Sampa* - SMSU.

2023



Imagen: Dronepol/SMSU

Usuários ocupam triângulo, imóvel onde era estacionamento da prefeitura, na Rua dos Protestantes.

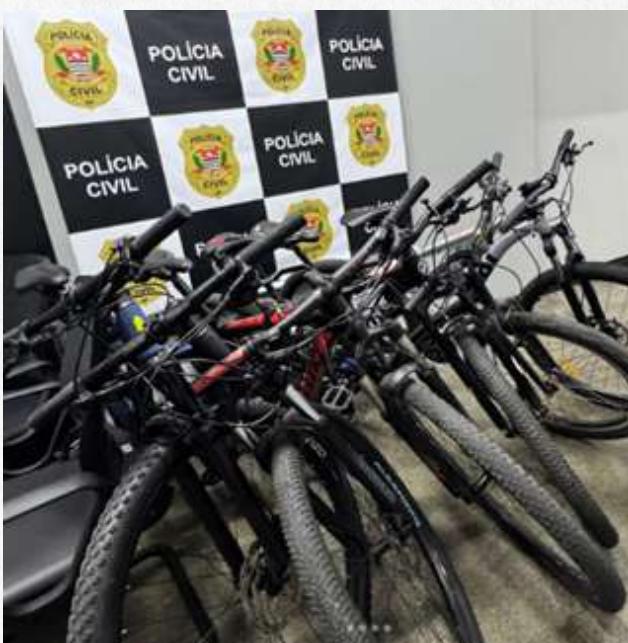


Imagen: SSP-SP

Inicio Operação Speed Bike - Polícia Civil e Polícia Militar, que apreendeu 425 bicicletas até junho 2025.



Imagen: PMSP

Dezembro

Reurbanização da Praça da Sé e forte presença policial.

2024



Imagen: Governo do Estado de São Paulo

Fevereiro

Decreto nº 68.330/2024 institui o Comitê de Ações Preventivas da Política sobre Drogas.



Imagen: PMSP

Ações para reduzir o volume de resíduos na CAU - Subprefeitura da Sé e GCM, de 16 para 1 tonelada por dia.



Imagen: Reprodução/SSP-SP

Março

Cursos de capacitação para o efetivo das Polícias que atuam no Centro/CAU.



Imagen: PMSP

Abril

Inauguração do Parque Princesa Isabel - PMSP.



Gestantes



PCDs



Adolescentes



Idosos

Imagen: Arte/PMSP

Maio

Identificação do grupo de pessoas Mais Vulneráveis (MV) da CAU com profissionais especializados.



Imagen: PMSP

Junho

O Corredor da Saúde, implantado em junho de 2024, representou uma conquista decisiva. Com gradis desmontáveis, o corredor garantiu o acesso dos profissionais da Saúde e da Assistência Social às áreas anteriormente dominadas pelo tráfico, permitindo também atendimento rápido e seguro em casos de emergência.



Imagen: SSP-SP

Ainda em junho é deflagrada a Operação *Downtown 3^a Fase* - Polícia Civil/ DENARC/ PM/ GCM/ Prefeitura, com 140 mandados de prisão e fechamento de 35 estabelecimentos ligados ao crime/ tráfico de drogas na região Central.



Imagen: PMSP

Julho

I Encontro de capacitação dos Agentes de Abordagem da Saúde.



Imagen: SSP-SP

Agosto

Operações *Salus Et Dignitas*
MP/GAECO, Polícias Civil e Militar,
GCM e Prefeitura miram ecossistema
de crimes no centro da capital.
44 estabelecimentos ligados ao
crime e ao tráfico foram fechados.

A partir de julho de 2024, o Programa Redenção amplia significativamente suas ações, com destaque para a capacitação contínua dos agentes de abordagem. Inicialmente concentrada no centro da cidade, essa formação foi estendida a outras regiões com registros de aglomeração, promovendo maior qualificação dos mais de 1.600 profissionais da Saúde e da Assistência Social que abordam e tratam a população em situação de vulnerabilidade nas ruas.

Entre outros marcos importantes está a inauguração do *Smart Sampa* (sistema de monitoramento por câmeras com inteligência artificial e reconhecimento facial que faz parte de iniciativas para modernizar a segurança da cidade, com o objetivo de otimizar a resposta a ocorrências e identificar atos suspeitos), a partir de agosto de 2023 e que já contam com mais de 30 mil câmeras na cidade (agosto/25); e as operações *Downtown*, *Salus et Dignatis* e *Ferrolho*, conduzidas em parceria com o DENARC, Ministério Público, GAECO (Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado de São Paulo), Polícia Civil, Polícia Militar, Guarda Civil Metropolitana e Prefeitura, fechando 93 estabelecimentos como hotéis, pensões, bares, ferros-velhos e estacionamentos ligados ao crime e com muitas irregularidades. Destaca-se que pelo menos 14 imóveis já foram solicitados perdimento em favor do patrimônio do Estado, por terem evidências de terem sido adquiridos com recursos ilícitos.



Setembro

Em setembro de 2024 é lançado o *Guia de Ofertas*¹, fruto do trabalho entre profissionais do Programa Redenção da Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos/SGM, da Saúde e da Assistência Social, tanto do município quanto do Estado.

Este guia sistematiza os 692 equipamentos e 43 serviços municipais e estaduais disponíveis para dependentes químicos em vulnerabilidade social, os critérios de acesso e formas de encaminhamento, tornando-se uma ferramenta fundamental para os agentes em campo.



Imagem: PMSP

Outubro

Outro avanço importante foi a instalação da Base de Saúde na Rua dos Protestantes em outubro de 2024. Segundo os usuários, um ambiente reservado facilitou uma maior proximidade com os profissionais de saúde e favoreceu o acolhimento e a adesão a tratamentos.

Todo esse esforço conjunto - envolvendo Saúde, Assistência Social, Segurança e Infraestrutura - é resultado da escuta qualificada, do trabalho técnico, da experiência prática e, sobretudo, da dedicação de milhares de profissionais comprometidos em oferecer alternativas reais para as pessoas que mais precisam.



Imagem: PMSP

Dezembro

Lançamento dos Programas de Prevenção às Drogas na Rede Municipal de Ensino da capital paulista em 500 escolas atendendo 56 mil alunos.

¹ Link para acesso: <http://www.bit.ly/GuiadeOfertas>

Em dezembro de 2024 houve uma **redução de 73% da quantidade de pessoas na CAU da Rua dos Protestantes** (de 539 para 143) desde janeiro de 2024 no período diurno. Também houve redução em **15 toneladas** da quantidade de resíduos na CAU da Rua dos Protestantes.

Fonte: PMSP e Governo do Estado de São Paulo

2025



Imagen: Governo do Estado de São Paulo

Janeiro

Lançamento da Linha de Cuidado Integral a adultos com necessidades relacionadas ao uso de crack, álcool e outras drogas em Cenas Abertas de Uso, promovido pela Secretaria de Estado da Saúde em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde.

Março

Protocolo de Intenções firmado entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS), o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca/SP), a Secretaria de Educação (SME) e a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) para implantação do Sistema Estadual Integrado de Prevenção ao Uso de Drogas e Violência Contra Crianças, Adolescentes e suas Famílias.



Imagen: Governo do Estado de São Paulo

Abril

Início da desocupação da Favela do Moinho, principal base do tráfico na região – SEDHU/CDHU, PMSP, SEHAB e Sub Sé.



Imagen: PMSP

Início da desocupação da Favela dos Gusmões, ao lado da CAU, usada como base para o tráfico - SEDHU/CDHU, PMSP, SEHAB/COHAB e Sub Sé.

2025

A prisão sistemática de traficantes e a desocupação das favelas do Moinho e dos Gusmões representou um **passo decisivo na desmobilização do tráfico** em função da localização estratégica desses pontos, que alimentavam diretamente a Cena Aberta de Uso (CAU). A presença de **câmeras de segurança com reconhecimento facial** aumentou drasticamente a capacidade de identificação de pessoas envolvidas com o crime, acabando com o anonimato no local, aumentando as prisões e afastando muitos criminosos.

Maio

Esvaziamento total da Cena Aberta de Uso da Rua dos Protestantes.

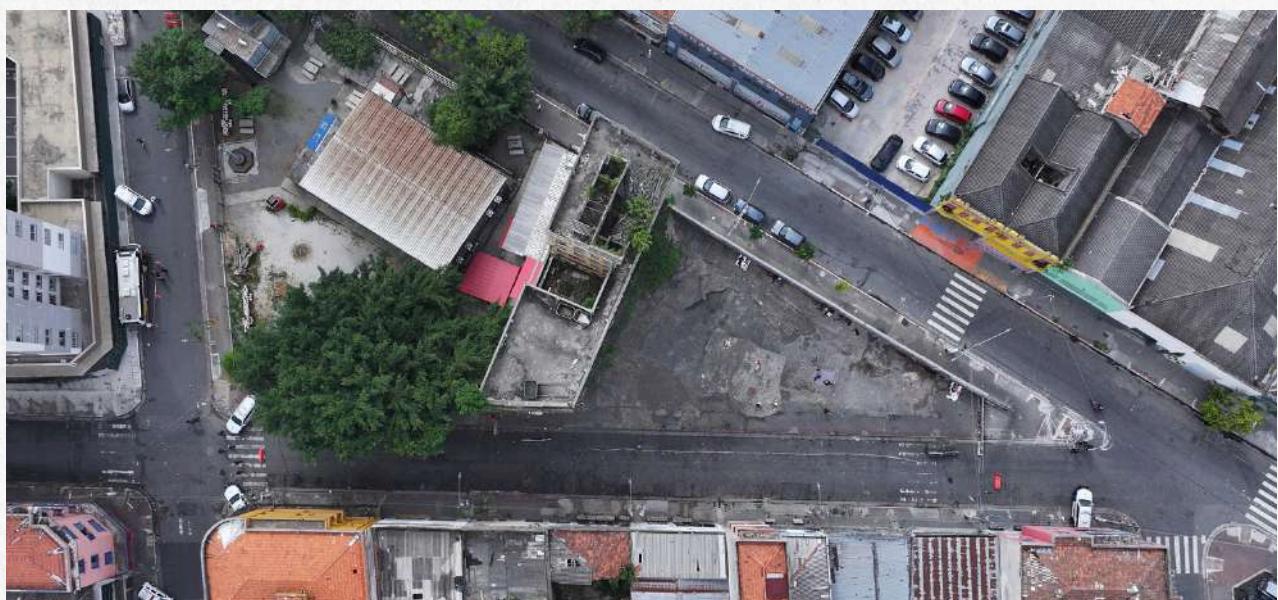


Imagen: Dronepol/SMSU

Junho

Reunião de avaliação do Protocolo de Ações Integradas entre Estado e município no Palácio do Governo após a extinção da CAU da Rua dos Protestantes.



Imagen: Governo do Estado de São Paulo

ÓRGÃOS COLEGIADOS E INSTÂNCIAS DE ANÁLISE/ORIENTAÇÃO

Visando assegurar a coordenação intersetorial e o alinhamento das ações, são realizadas reuniões periódicas com todos os órgãos envolvidos, como os Comitês Técnicos e os Núcleos Operacionais do Programa Redenção.



Reunião Protocolo de Ações Integradas entre município e Estado para ações na Cena Aberta de Uso

- Coordenada pelo vice-prefeito/SGM/SEPE e pelo vice-governador, é composta pelas 22 secretarias e organismos municipais e estaduais envolvidas no Protocolo
- Tem por objetivo apresentar as ações realizadas e resultados alcançados em cada eixo do Protocolo, além de discutir os principais desafios e próximos passos
- Periodicidade: mensal



Reunião Integrada município e Estado – Saúde e Social

- Coordenado por SEPE/SGM e pelo gabinete do vice-governador
- Composto pelas equipes técnicas das Secretarias da Saúde e Assistência Social do município e do Estado, além de contar com a participação da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e a Secretaria Estadual de Política para Mulheres
- Tem por objetivo promover discussões técnicas para execução das ações de saúde e de assistência social na Cena Aberta de Uso
- Periodicidade: quinzenal



Reunião Grupo de Trabalho: Segurança Pública

- Coordenada pelo vice-governador e pelo vice-prefeito/SGM/SEPE
- Alinhar os procedimentos e ações estratégicas
- Avaliar resultados e novos desafios
- Periodicidade: quinzenal (Coordenação) e semanal (Núcleo Operacional)

Comitê Gestor da Política Municipal sobre Álcool e outras Drogas



COMITÊ
GESTOR

- Coordenado por SGM/SEPE
- Instituído pelo **Decreto nº 58.760/2019**
- Composto por SGM, SMS, SMADS, SMDT, SMDHC, SMSU e SME
- Tem por objetivo acompanhar o planejamento e execução da Política Municipal sobre Álcool e outras Drogas, a partir do Programa Redenção, que provê o suporte técnico necessário à avaliação, acompanhamento, aperfeiçoamento e elaboração de estudos e pareceres
- Periodicidade: trimestral

Núcleo Técnico do Programa Redenção



NÚCLEO
TÉCNICO

- Coordenado por SEPE/SGM
- Instituído pelo **Decreto nº 58.760/2019**
- Instância de discussão técnica que subsidia o Comitê Gestor
- Tem por objetivo promover o suporte técnico necessário à avaliação, acompanhamento, aperfeiçoamento e elaboração de estudos e pareceres do Programa Redenção
- Periodicidade: mensal
- Reuniões setoriais com as secretarias envolvidas também são realizadas semanalmente, a partir da necessidade

Núcleo de Acompanhamento de Casos - NAC



NAC

- Coordenação à nível territorial
- Regulamentado pela **Portaria Conjunta SGM/SMADS/SMS/SMDT nº 04/2019**
- Tem como objetivo avaliar os casos dos beneficiários, a integração da rede e questões estruturais e locais dos serviços
- Debater e deliberar de maneira integrada a gestão dos serviços e atuação das equipes envolvendo assistência social, saúde, trabalho e outras áreas pertinentes
- Periodicidade: quinzenal

Fórum de Acompanhamento de Casos - FAC



FAC

- Regulamentado pela **Portaria Conjunta SGM/SMADS/SMS/SMDT nº 04/2019**
- Coordenado pela Coordenação do Programa Redenção em SEPE/SGM
- Reuniões temáticas
- Tem por objetivo discutir os casos de toda a rede de serviços e equipamentos do Programa Redenção a partir de um tema proposto e integrar as equipes
- Periodicidade: bimestral

EIXOS ESTRATÉGICOS

Enquanto política pública intersetorial e entendendo a complexidade do uso de substâncias e da Cena Aberta de Uso, as ações do Programa Redenção passam a ser guiadas por sete eixos estratégicos: 1. Saúde, 2. Assistência Social, 3. Segurança Pública, 4. Justiça, Diagnóstico e Intervenção na cena, 5. Requalificação Urbana, 6. Prevenção ao uso abusivo e 7. Qualificação dos profissionais e das equipes.

EIXOS ESTRATÉGICOS DO ESTADO E MUNICÍPIO



EIXO I - ATENÇÃO À SAÚDE E OFERTA DE TRATAMENTO

No eixo de atenção à saúde, foram mapeados 120 equipamentos voltados ao tratamento de pessoas em uso problemático de substâncias, com um total de 3.497 vagas entre serviços municipais e estaduais.

Já referente ao total de vagas para acolhimento e/ou tratamento de pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas, somam-se em 1.029 equipamentos e mais de 29 mil vagas, que são ocupadas conforme o perfil de cada pessoa e as características de cada equipamento e de seus profissionais.

EIXO I - ATENÇÃO À SAÚDE E OFERTA DE TRATAMENTO

VAGAS E EQUIPAMENTOS DE ACOLHIMENTO E/OU TRATAMENTO DE USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (AOD)

Dados de julho de 2025

VAGAS EXCLUSIVAS PARA TRATAMENTO AOD

MUNICÍPIO: 69 equipamentos (1.445 vagas)

ESTADO*: 51 equipamentos (2.052 vagas)

TOTAL: 120 equipamentos (3.497 vagas)

*Serviços do Estado acessados pelo município via HUB de Cuidados em Crack e outras Drogas

Fonte: PMSP e Governo do Estado de São Paulo

TOTAL DE VAGAS PARA ACOLHIMENTO E/OU TRATAMENTO DE AOD

MUNICÍPIO:** 978 equipamentos (27.064 vagas)

ESTADO*: 51 equipamentos (2.052 vagas)

TOTAL: 1.029 equipamentos (29.116 vagas)

*Serviços do Estado acessados pelo município via HUB de Cuidados em Crack e outras Drogas

**Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT) II, Centros de Acolhida (CA), Centros de Acolhida Especial (CAE), Hospedagem Social, Repúblicas, Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), Casa Lar, RI, Instituições de Longa Permanência (ILPI), Vilas Reencontro, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidades Básicas de Saúde (UBS), SIAT III, Serviço de Cuidados Prolongados (SCP), Unidades de Acolhimento (UA) e leitos hospitalares

Fonte: PMSP e Governo do Estado de São Paulo

EIXO I – ATENÇÃO À SAÚDE E OFERTA DE TRATAMENTO

QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS E VAGAS EXCLUSIVAS PARA TRATAMENTO AOD

Dados de julho de 2025

ENTE FEDERATIVO	TIPOLOGIA	QTD. DE EQUIPAMENTOS	QTD. DE VAGAS (LEITOS INSTALADOS)
Estado	Hospitais (acessados pelo município, via HUB)	7	695
	Serviço de Acolhimento Terapêutico (SAT) Saúde*	2	90
	Serviço de Acolhimento Terapêutico (SAT) Assistência*	16	536
	Casas de Passagem	4	60
	Casas Terapêuticas	12	540
	Repúblicas	10	131
Subtotal Estado		51	2.052
Município	SIAT II	2	420
	SIAT III	3	166
	Serviço de Cuidados Prolongados (SCP)	2	107
	CAPS AD	35	191
	Unidades de Acolhimento (UA)	16	170
	Leitos Hospitalares	9	199
	ATENDE	2	192
Subtotal Município		69	1.445
Total		120	3.497

* acessado pelo município via HUB

Fonte: PMSP e Governo do Estado de São Paulo

Para além destas ofertas, existem também os serviços de acolhimento e moradia provisória, como: Auxílio Reencontro, Hotéis Sociais, Vilas Reencontro, Centros de Acolhida Especiais (CAE) e Repúblicas Adulto para pessoas com perfil.

MODELO DE ABORDAGEM E ACOLHIDA

SERVIÇO INTEGRADO DE ACOLHIDA TERAPÊUTICA – SIAT

O modelo de atendimento segue um fluxo integrado, que parte da abordagem qualificada até a reinserção social. Os serviços e equipamentos são organizados em três níveis (SIAT I, II e III). Os serviços são acessados de acordo com a necessidade individual, não sendo obrigatória a passagem por todas as etapas.



SIAT I

Abordagem

Abordagem territorial integrada



- Escuta qualificada
- Acompanhamento em saúde e assistência
- Encaminhamento ao SIAT II ou outros da rede socioassistencial



SIAT II

Acolhimento e tratamento

Equipamento híbrido: saúde e assistência social



- Elaboração do Projeto Terapêutico Singular - PTS
- Ações de redução de danos
- Tratamento de comorbidades
- Início do tratamento de adicção
- Oficinas integrativas
- Encaminhamentos ao SIAT III



SIAT III

Tratamento e profissionalização

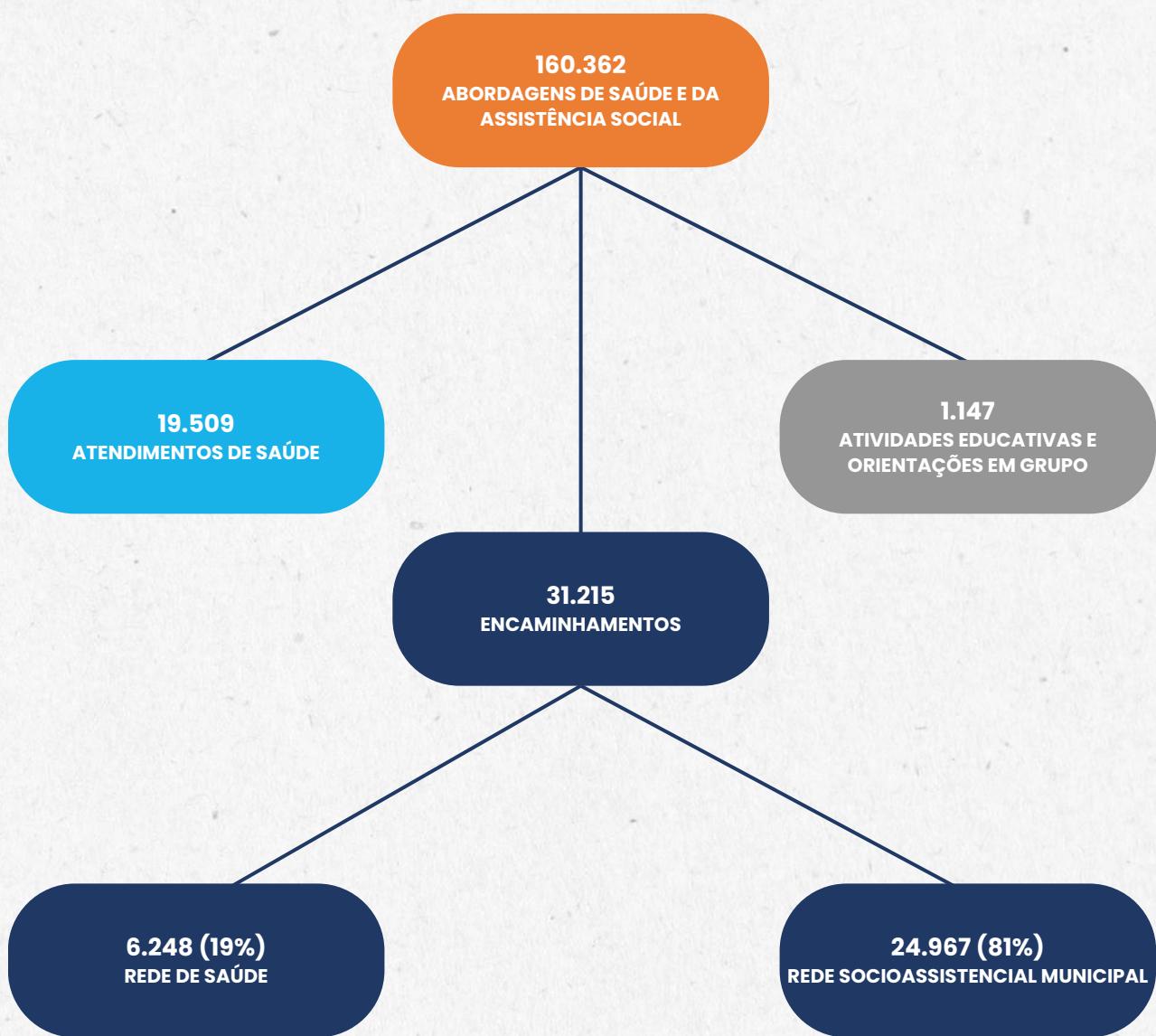
Possibilidade de acomodação familiar com ações de lazer, esporte e cultura



- Acompanhamento em saúde e assistência
- Capacitação profissional e retomada de estudos
- Tratamento de comorbidades na rede municipal da saúde
- Continuidade do tratamento de adicção com diversas possibilidades terapêuticas
- Fomento ao reestabelecimento de vínculos sociais e familiares

AÇÕES INTEGRADAS NO TERRITÓRIO – PANORAMA DE 2023

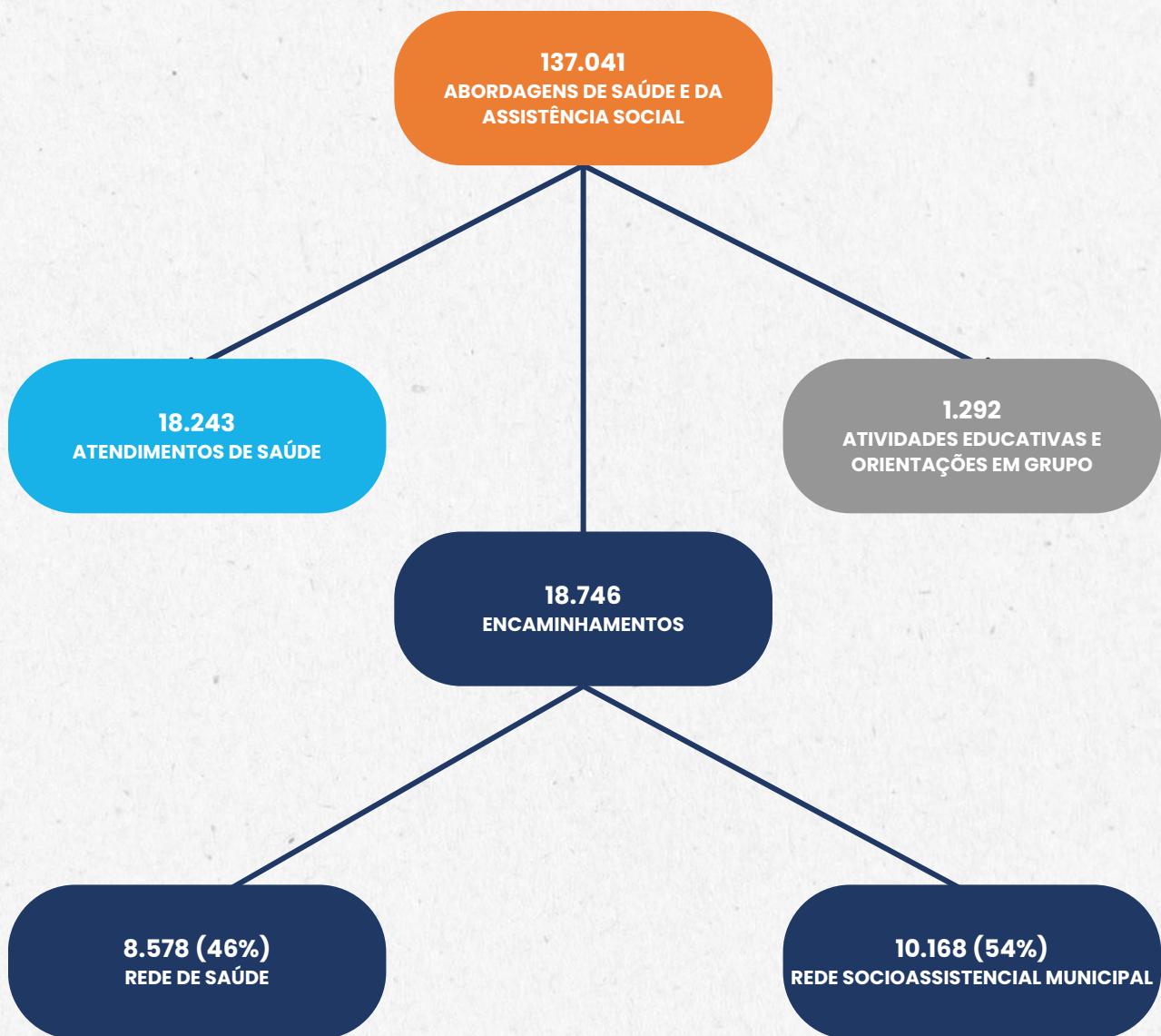
Os dados de 2023 mostram 160.362 abordagens conjuntas (Saúde e Assistência Social), resultando em 31.385 encaminhamentos, sendo 81% para a rede socioassistencial e 19% para a rede de saúde, além de 19.509 atendimentos de saúde em campo e mais de 1.100 ações educativas.



Fonte: PMSP e Governo do Estado de São Paulo

AÇÕES INTEGRADAS NO TERRITÓRIO – PANORAMA DE 2024

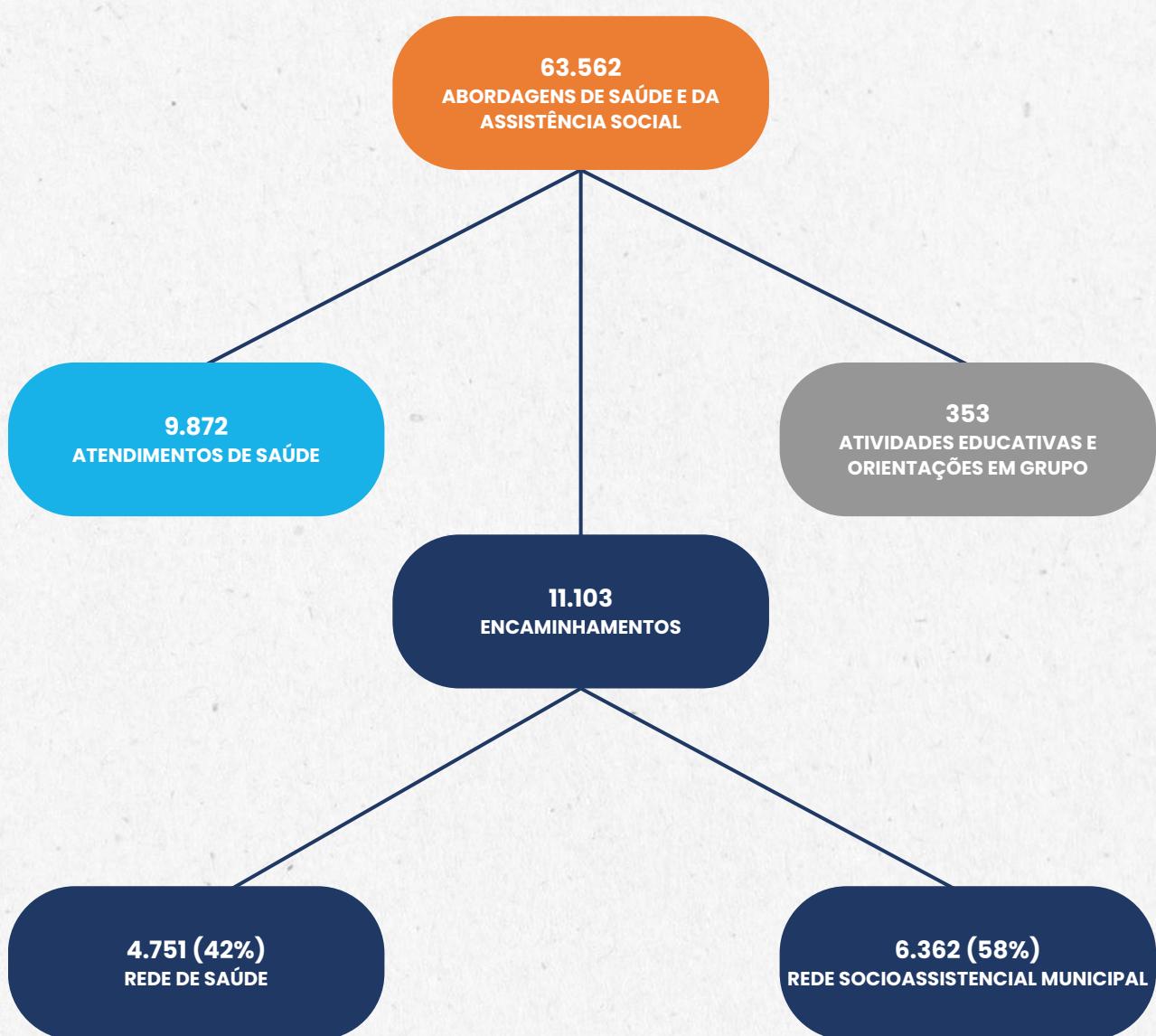
Em 2024, com a estruturação do HUB de Cuidados em Crack e Outras Drogas em abril e seu funcionamento pleno a partir de setembro, com ampliação das vagas, observou-se mais de 137 mil abordagens e 18 mil encaminhamentos, agora com uma distribuição mais equilibrada entre saúde (46%) e assistência (54%). O agravamento das condições de saúde dos usuários remanescentes foi um dos fatores que motivaram o aumento na demanda por atendimentos especializados. A redução da quantidade de pessoas na CAU e a maior capacitação dos profissionais e equipes proporcionou menor volume de abordagens e encaminhamentos mais qualificados.



Fonte: PMSP e Governo do Estado de São Paulo

AÇÕES INTEGRADAS NO TERRITÓRIO – PANORAMA DE 2025 – JANEIRO A MAIO

Entre janeiro e maio de 2025, foram registradas mais de 63 mil abordagens e 11 mil encaminhamentos. Embora os dados ainda estejam sendo refinados, já se observa um aumento significativo na articulação entre município e Estado, sobretudo no compartilhamento de informações sobre os fluxos de atendimento e retorno dos usuários aos territórios de origem após passarem por internações e tratamento especializado.



Fonte: PMSP e Governo do Estado de São Paulo

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – RAPS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

A integração entre a rede de saúde básica, serviços especializados municipais e a rede de saúde e hospitais estaduais vem sendo aprimorada com reuniões técnicas e de estudo de caso semanais envolvendo todas as regiões da cidade. O objetivo é garantir continuidade no cuidado, respeitando o desejo do usuário, seu território e suas necessidades específicas.

Esse fluxo que inclui triagens, critérios técnicos para encaminhamento, monitoramento de altas e compartilhamento de PTSs - Projetos Terapêuticos Singulares, representa um importante avanço na articulação entre os entes públicos. Os casos de alta médica e alta a pedido são acompanhados cuidadosamente, visando que os usuários sejam devidamente acolhidos na rede, evitando o retorno para as ruas e para Cena Aberta de Uso de drogas.

É importante destacar que os usuários podem ser acompanhados simultaneamente por diferentes pontos de atenção, conforme a complexidade e a gravidade de suas necessidades. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Município de São Paulo configura-se como uma rede articulada e abrangente, visando garantir a integralidade do cuidado.



- 479 UBS - Unidade Básica de Saúde
- 41 equipes de Consultório na Rua/CnR Redenção
- 34 CAPS I J (9 modalidade III)
- 34 CAPS Adulto (14 modalidade III)
- 35 CAPS AD (21 modalidade III e 1 modalidade IV)
- 23 Centro de Convivência e Cooperativa
- 73 Serviço Residencial Terapêutico
- 15 Unidade de Acolhimento Aulito + 1 UAJ
- 2 pontos de Economia Solidária
- 2 SCP AD *
- 3 SIAT III *
- 2 SIAT II *
- 35 Unidades de Urgência/Emergência (UPA)
- 199 leitos de saúde mental em Hospital Geral

Fonte: PMSP

*Serviços do Programa Redenção

FORTALECIMENTO DA REDE DE CAPS E UBS NA CIDADE DE SÃO PAULO

De 2017 a 2025 foram abertos 20 novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e outros 11 foram reclassificados da modalidade II para III. Também foram criadas 28 novas Unidades Básicas de Saúde (UBS). A quantidade de atendimentos nos 103 CAPS triplicou em 2024 quando comparada a 2017. Ao todo, em 2024 foram 2,2 milhões de atendimentos especializados (186 mil atendimentos/mês ou 6.200 atendimentos diários).

Quantidade de atendimento em CAPS por Tipo de Estabelecimento. MSP. 2017 a 2025									
Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
CAPS AD	191.017	239.419	323.395	316.385	396.289	408.555	631.385	767.590	420.441
CAPS Adulto	255.397	274.549	324.320	310.386	396.675	409.515	570.852	577.925	292.598
CAPS Infantil	155.425	168.736	187.895	148.842	218.649	276.869	395.823	388.597	211.697
Total	601.839	682.704	835.610	775.613	1.011.613	1.094.939	1.598.060	1.734.112	924.736

Fonte: RAAS - SMS

Dados de 2025 sujeitos a alteração.

Data da Extração: 23/07/2025

*referência até junho de 2025

O fortalecimento dessa rede exige articulação constante, escuta ativa, capacitação contínua e atuação integrada entre diferentes áreas do poder público. Os resultados já demonstram avanços significativos, tanto na redução da concentração de usuários na cena de uso quanto na ampliação do acesso a direitos básicos - saúde, acolhimento, tratamento, moradia, trabalho e renda e dignidade.

Nos últimos anos, a política de atenção à população em situação de rua e usuária de substâncias psicoativas tem passado por avanços significativos. A produção de relatórios de tratamento e cuidados, do Projeto Terapêutico Singular, que orientam a continuidade do cuidado, favorecem a saída qualificada, com encaminhamentos integrados e planejados.

REDUÇÃO DE DANOS E ABSTINÊNCIA

Durante o processo de qualificação, foi adotada uma diretriz fundamental: a **pluralidade das estratégias de cuidado**. A rede de atendimento da Prefeitura e do Governo do Estado de São Paulo não impõe uma linha única, seja ela abstinência às drogas ou redução de danos. O foco está no que for melhor indicado para cada pessoa e com base na sua adesão. Se o profissional de saúde e o paciente avaliam, pelo seu histórico e momento de vida, a abstinência como o melhor caminho para aquele momento, é esse o trajeto seguido. Mas, se a pessoa opta pela redução de danos, também é garantida a possibilidade de tratamento.

INTERAÇÕES VOLUNTÁRIAS

Outro ponto central é que nenhuma internação foi realizada de forma involuntária ou compulsória a partir das abordagens na CAU. A apostila da gestão municipal foi na capacidade de sensibilização por parte das equipes de saúde e assistência, com abordagens mais qualificadas e integradas. Isso, inclusive, resultou na diminuição do volume de abordagens de 2023 para 2024, com um aumento significativo na eficácia das intervenções.

MAIS VULNERÁVEIS NA CENA DE USO

A análise das pessoas que estavam na CAU pelas equipes da Saúde e da Assistência Social, também indicavam um volume de rotatividade muito grande da maior parte das pessoas, enquanto um grupo menor de usuários de drogas permanecia e era visto com maior constância. A diretriz foi então analisar melhor o perfil e as necessidades destas pessoas, visando sofisticar as abordagens, as ofertas de tratamento em saúde e atendimento socioassistencial.

Foram promovidas reuniões técnicas para definir critérios que diferenciam abordagens simples das mais complexas e capacitar as equipes, com trocas de experiências e estratégias mais eficientes para as diferentes situações e necessidades.

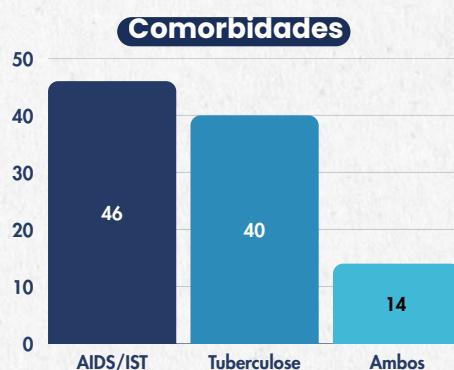
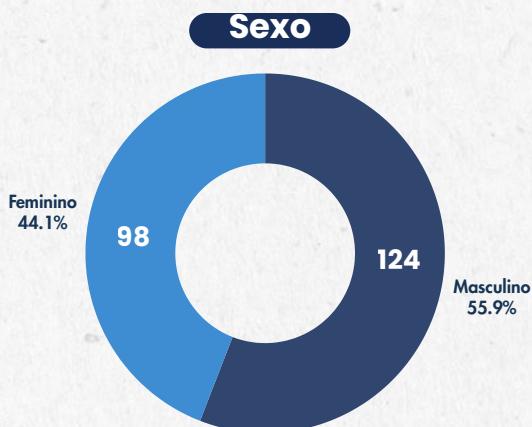
Os técnicos da Saúde sugeriram conjunto de atributos para identificar as pessoas em condições mais vulneráveis (MVs): mulheres, gestantes, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência física e/ou mental, com tuberculose (TB), HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) ou ambas as comorbidades, saúde mental agravada, além daqueles que recusavam o atendimento ou retornavam repetidamente à cena e faziam uso nocivo de drogas. Esses casos passaram a ser acompanhados e atendidos sistematicamente pelos profissionais da saúde e da assistência, de forma articulada, com levantamento de dados de perfil e atendimentos anteriores.

De 2024 até maio de 2025 foram registrados 222 casos classificados como Mais Vulneráveis (MV). Importante destacar que, uma vez incluído nesse grupo, o indivíduo continua sendo acompanhado, mesmo que tenha voltado para a família ou para seu estado de origem, prevenindo recaídas.

O perfil dessas pessoas registrou em 12 meses, por exemplo, 12 gestantes (não necessariamente gestantes até o fim do acompanhamento), 23 pessoas com deficiência, sete adolescentes e 13 pessoas idosas. Em relação à saúde, 46 pessoas apresentavam HIV ou outras ISTs, 40 tinham TB e 14 apresentavam ambas as condições.

PERFIL GERAL DOS CASOS MAIS VULNERÁVEIS

Total de casos: 222



Fonte: PMSP

As abordagens àquelas pessoas passaram a ser mais intensas e sofisticadas, muitas vezes em dupla de profissionais (agentes da Saúde e da Assistência Social juntos), escolhendo os melhores horários e as alternativas mais interessantes para cada necessidade. A frequência dos MV na CAU passou a reduzir e já não eram mais encontrados adolescentes na cena, pois quando surgiam algum, as equipes especializadas atuavam prontamente. O mesmo aconteceu com outros grupos, como gestantes, idosos e PCDs, por exemplo.

O monitoramento passou a ser semanal e os registros demonstraram que, depois da fase inicial de abordagens mais intensas, mesmo nos momentos de maior incidência, deixou de haver uma presença maciça desses casos mais vulneráveis na cena ao mesmo tempo.

No início de maio de 2025, apenas 18 pessoas MV estavam em acompanhamento ativo na CAU, mas com presença ocasional. Os casos mais complexos - um grupo pequeno que passou a ser classificado como "permanentes e desafiadores", composto por cinco mulheres, todas com comorbidades graves e presença ininterrupta na cena. A significativa redução da presença dessas pessoas na cena se deu em função da intensificação das abordagens e encaminhamentos qualificados. As equipes de saúde passaram a ter uma divisão estratégica de tarefas, reunindo-se sistematicamente para definir ações específicas. Com isso, casos mais vulneráveis foram sendo encaminhados e permaneceram em acompanhamento.

MAIS VULNERÁVEIS NA CENA DE USO – ACOMPANHAMENTO 2025

Permanência na CAU – série histórica

Total de casos:
222

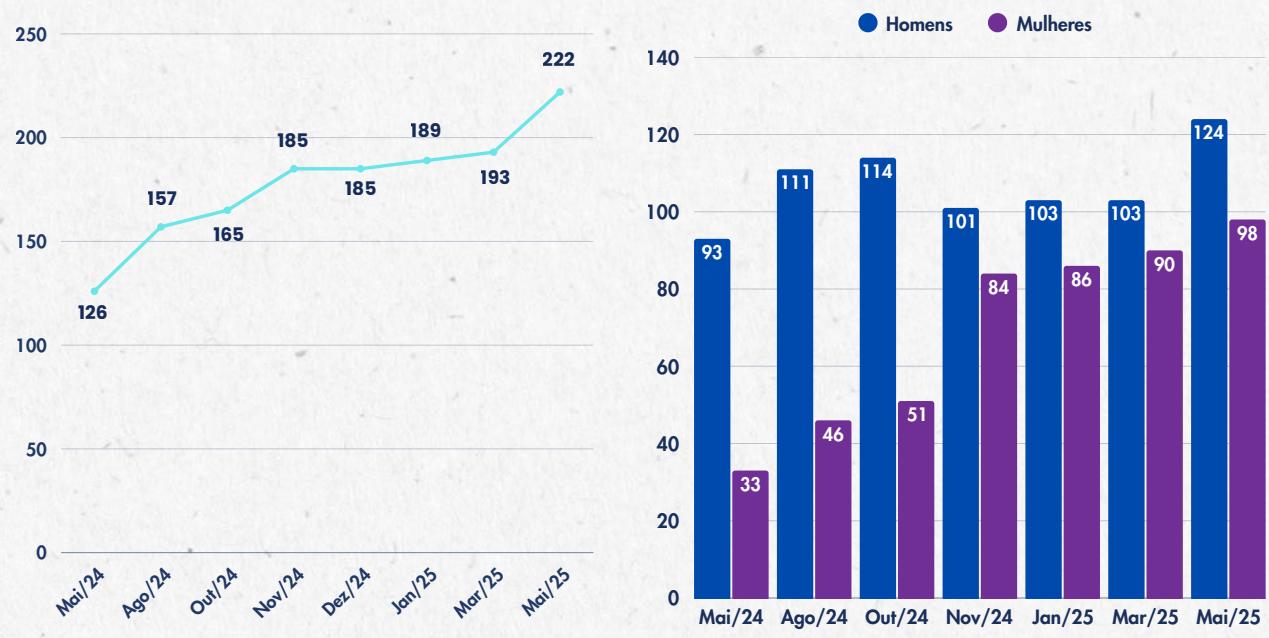


Fonte: PMSP

Série histórica da quantidade de pacientes MV que permanecem na CAU, conforme atualização diária realizada pelas equipes municipais. Para efeito comparativo, estão registradas as quantidades de casos MV identificados na CAU às quintas-feiras, dia de fechamento do monitoramento semanal.

MULHERES ENTRE OS MAIS VULNERÁVEIS

Evolução dos casos MV e distribuição de casos por sexo



Fonte: PMSP

Em maio de 2024 o grupo de mulheres representava 26% (33) dos casos MV. Já em maio de 2025 o grupo de mulheres passou a representar 445 (98) do total de casos, o que representou um aumento de 69% na participação feminina no grupo das pessoas mais vulneráveis, mesmo quando os MVs na CAU já estavam em número reduzido.

A partir da análise do perfil das pessoas em situação de maior vulnerabilidade na Cena Aberta de Uso, identificou-se a necessidade de desenvolver estratégias específicas, especialmente voltadas ao atendimento das mulheres. Observou-se que, mesmo com o aumento dos encaminhamentos e ações sociais, havia um grupo que permanecia na cena com maior frequência, exigindo uma abordagem diferenciada.

Com base nos relatos das equipes de abordagem, foram identificadas diversas barreiras para o atendimento dessas mulheres, como problemas de saúde mental agravados e situações recorrentes de violência - tanto por parte de parceiros, quanto por integrantes do crime, que as proibiam de interagir com agentes públicos. Muitas dessas mulheres eram utilizadas como transportadoras de drogas, o que dificultava ainda mais o acesso aos serviços.

Diante desse cenário, optou-se por uma estratégia mais sensível, que envolvia a aproximação a partir de demandas imediatas, como urgências em saúde, dores, febre, problemas respiratórios, ferimentos e atendimentos odontológicos. Esse tipo de serviço foi uma porta de entrada para fortalecer vínculos, especialmente com mulheres que só aceitavam ajuda se pudessem estar acompanhadas de seus parceiros. As equipes, então, passaram a acolher, em alguns casos, também os companheiros, garantindo atendimento individualizado, mas simultâneo.

Essa aproximação resultou na criação do grupo Papo das Minas, desenvolvido no CAPS AD Redenção, voltado para discussão de temas como a violência de gênero, mas também para outras questões emergentes. Inicialmente, as mulheres demonstravam dificuldade em reconhecer o nível de violência que sofriam, por isso, a estratégia foi dar um passo atrás e acolher suas demandas primárias, construindo assim, um vínculo de confiança.

Essa iniciativa foi articulada com diversas Secretarias Municipais - Saúde, Assistência Social, Direitos Humanos e as Secretarias Estaduais de Segurança Pública (com o Programa SP Mulher), Saúde, Desenvolvimento Social e Políticas para Mulheres e a Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Foi realizado o cruzamento de dados para identificar mulheres com histórico de violência, o que possibilitou intervenções mais direcionadas. O impacto foi positivo: equipes relataram que mulheres antes inacessíveis passaram a se engajar com os serviços.



Ação Papo das Minas que ocorre no CAPS AD Redenção toda semana para aproximação das equipes com as mulheres da CAU

Ação de Saúde da Mulher voltada para PopRUA

Imagens: PMSP

Atuação das secretarias:

- SMS (área da saúde da mulher, da pessoa em situação de violência, da saúde mental e da população em situação de rua)
- SMADS (área técnica de mulheres e da população em situação de rua)
- SMDHC (coordenação de políticas para mulheres e coordenação da política de drogas)
- SSP (Programa SP Mulher)
- SPM (ofertas de qualificação profissional e inserção no mundo do trabalho)

ABORDAGENS E ENCAMINHAMENTOS

Diversas ações foram qualificadas e implementadas para fortalecer as abordagens e os encaminhamentos:

- **Consultório na Rua (CnR):** A estratégia Consultório na Rua visa ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde, ofertando atenção integral à saúde, atendimentos diretos e individualizados. O Consultório na Rua Redenção (CnR Redenção) atua exclusivamente na região central, conta com 89 profissionais multidisciplinares.



Imagens: PMSP

ATENDIMENTOS DE SAÚDE:

De 2023 a 2024, cresceram de **14.136** para **18.243**, um aumento de **29%**.

Fonte: PMSP

- **Corredor da Saúde:** estrutura que melhorou a visibilidade da cena, o acesso aos usuários de drogas e a segurança de entrada e saída das equipes, inclusive para ambulâncias.



Imagens: PMSP

Instalação, em junho de 2024, de gradis móveis ao longo da CAU na Rua dos Protestantes para facilitar o acesso e o trabalho das equipes de saúde e de assistência social, permitindo que conseguissem visualizar as pessoas aglomeradas, localizar os que precisavam de atendimento em saúde, inclusive de atendimento contínuo com medicação, além de permitir a entrada da ambulância para atendimento de urgências e emergências.

- **Implantação da Tenda da Saúde:** Na Rua dos Protestantes, em área vizinha à CAU, a tenda garantiu privacidade e melhor estrutura para testagens e atendimentos clínicos. O espaço também foi utilizado como retaguarda e polo de reuniões das equipes de saúde e assistência social, visando atendimento integrado e saídas qualificadas.



Imagens: PMSP

- **Guia de Ofertas:** A ferramenta consolidou todos os serviços de saúde, assistência social, trabalho, renda e moradia transitória voltada a dependentes químicos, além de critérios de encaminhamento e a promoção de um maior alinhamento entre saúde e assistência social, tanto do município quanto do Governo do Estado.

São 692 equipamentos, sendo que 629 são da rede municipal e 63 da rede estadual. Dos 43 tipos de serviços listados no Guia, 33 fazem parte da rede municipal, sendo 16 deles coordenados pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), 10 pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS), cinco pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e dois pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET). Por parte do Governo do Estado de São Paulo, três serviços são coordenados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), seis pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS) e uma pela Defensoria Pública, totalizando 10 serviços.



Imagen: PMSP/Arte

O Guia de Ofertas, em meios físico e digital, também orienta as equipes sobre quais perguntas fazer durante atendimentos e acolhimentos, com o objetivo de construir Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e Planos Individuais de Atendimento (PIA) de forma mais integrada e eficaz, compreendendo o uso de drogas como uma questão multifatorial. Todos os profissionais que atuam com pessoas em situação de vulnerabilidade social e dependentes químicos, sobretudo as equipes de campo e de serviços especializados, têm acesso ao Guia, participando de treinamentos para orientar sua utilização.

- **Protocolos de abordagem e atendimentos às crises de saúde mental:**



Imagen: PMSP

A Secretaria Municipal da Saúde lançou também um manual com orientações sobre a atenção às crises em saúde mental e o acompanhamento longitudinal dos casos na Rede de Atenção Psicossocial e um protocolo de atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade que fazem uso de substâncias psicoativas.

ACOMPANHAMENTO SINGULARIZADO E LONGITUDINAL



Imagen: PMSP

Um exemplo importante é o acompanhamento conjunto realizado no momento da chegada do retorno dos hospitais estaduais aos Centros de Acolhida, onde as pessoas são recebidas pelas equipes do Consultório na Rua (CnR), mesmo sendo espaços de responsabilidade da assistência social. Isso visa assegurar a continuidade no cuidado e reforça o vínculo com os serviços.

REUNIÕES INTEGRADAS MUNICÍPIO E ESTADO - SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

As reuniões integradas entre município e Estado, realizadas quinzenalmente, discutem todos os pontos da rede: desde a abordagem inicial até o retorno dos hospitais estaduais.



Imagens: PMSP

REUNIÕES INTEGRADAS HOSPITAIS ESTADUAIS E REDE MUNICIPAL DA SAÚDE

As reuniões semanais com hospitais estaduais e a rede municipal, organizadas por território e macrorregião, têm sido fundamentais para garantir que, após a internação hospitalar para desintoxicação e tratamentos clínicos, a pessoa retorne referenciada e vinculada a serviços e territórios onde possa continuar o tratamento de forma estruturada, numa perspectiva de saída qualificada e tratamento longitudinal. Nessas reuniões, avalia-se o fluxo completo de atendimento, qualificações hospitalares, desenvolvimento do PTS e evolução dos encaminhamentos.



REUNIÕES COM CONSELHOS MUNICIPAL E ESTADUAL

Reuniões com o Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool do Município de São Paulo (COMUDA) e com o Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas (CONED), com o objetivo de promover o diálogo e a reflexão e contribuir para o aperfeiçoamento das ações voltadas à prevenção, ao tratamento e à reinserção social de pessoas afetadas pelo uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas.



Imagens: PMSP

ATENDIMENTOS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) AD REDENÇÃO

Outro ponto de destaque é o **CAPS AD Redenção**, um serviço criado especificamente para atender à Cena Aberta de Uso, funcionando 24 horas por dia. Além dos leitos de acolhimento, o CAPS AD Redenção oferece atividades esportivas, culturais e atendimentos especializados. Ele representa um importante ponto de apoio para o cuidado em saúde mental e dependência química na região e suporte a saídas qualificadas, inclusive com reaproximação familiar.



Imagens: PMSP

CAPS AD Redenção: Aumento expressivo no acompanhamento especializado. De 2023 a 2024, expandiram os atendimentos de 552 para 1.081, um aumento de 96%.

Fonte: PMSP

É preciso ressaltar a importância da **Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)** da cidade de São Paulo. Em 2024, os atendimentos ultrapassaram **2,2 milhões**, evidenciando a força da rede de UBS, com psiquiatras e psicólogos clínicos, CAPS e serviços especializados, com destaque para a descentralização do atendimento em todos os territórios do município.

Segundo o **Relatório Mundial sobre Drogas**, do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), cerca de 6% da população faz uso nocivo de álcool. Em São Paulo, isso representa aproximadamente **685 mil pessoas** — sendo que apenas **0,09%** dessas pessoas faziam uso na cena aberta com maior frequência, onde a vulnerabilidade e a exposição à violência e doenças infectocontagiosas são extremas.

SAÚDE – HUB DE CUIDADOS EM CRACK E OUTRAS DROGAS

É importante ressaltar o papel do **HUB de Cuidados em Crack e Outras Drogas**, inaugurado em abril de 2023 pelo Governo do Estado. Ele funciona como porta de entrada para os serviços especializados estaduais para dependentes químicos. No início, o tempo de permanência dos usuários nos hospitais era breve. Identificou-se que a qualificação das equipes técnicas, desde a abordagem até as unidades de saúde, era um fator determinante, pois quando o atendimento era feito sem que houvesse um diálogo adequado, com a escuta ativa e qualificada do usuário quanto às suas demandas e o tratamento para desintoxicação, a tendência era que ele não permanecesse no serviço pelo tempo indicado. Só faz sentido no encaminhamento para internação para desintoxicação quando há clareza por parte do usuário de que isso faz parte de um tratamento longitudinal, com uma linha de cuidados que vai além desta etapa, e haja sintonia com a história e a realidade de cada indivíduo.

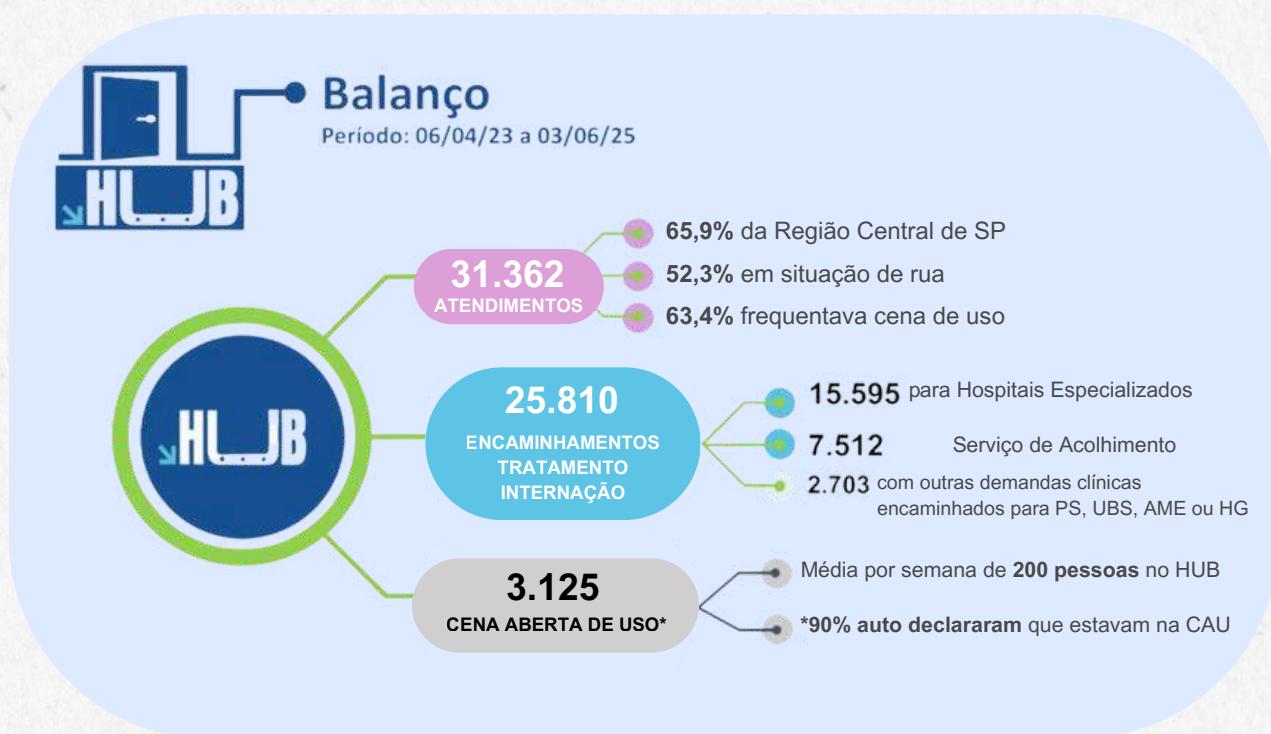


- Inauguração do HUB em abril de 2023
- Organização da rede de cuidados por meio da criação da linha de cuidado a adultos com transtornos relacionados ao uso de crack e outras drogas em cenas abertas.
- Pactuação e qualificação com os prestadores com aumento de 26% para 70% no tempo de permanência no tratamento de pacientes encaminhados via HUB para hospitais contratados, diminuindo as altas super precoces.
- Inserção do parque de leitos do Estado no sistema de regulação da SES, permitindo acompanhar os desfechos das internações.
- Mapeamento e inserção das camas de residências terapêuticas da saúde - 640 na regulação da Secretaria de Estado da Saúde.

Imagens: Governo do Estado de São Paulo

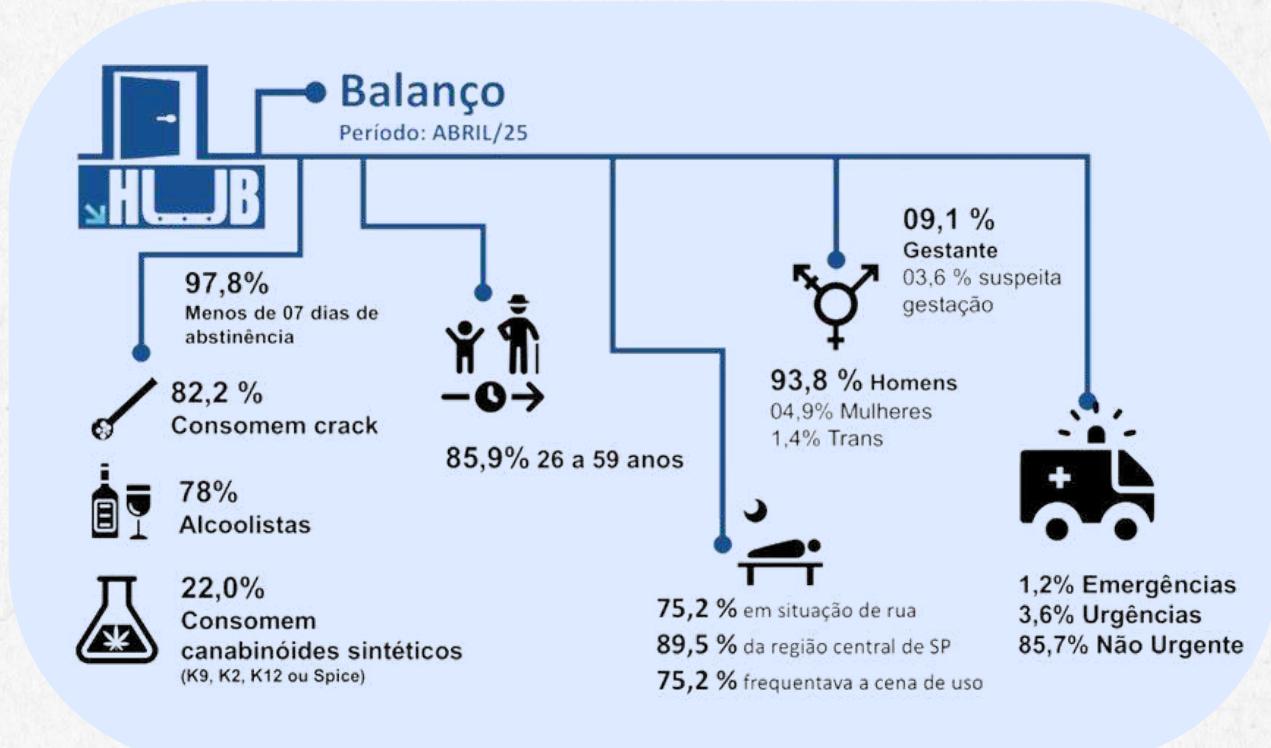


Entre abril de 2023 e junho de 2025 foram feitos pelo HUB de Cuidados em Crack e Outras Drogas mais de 25 mil encaminhamentos para tratamento, sendo mais de 15 mil em hospitais especializados e mais de sete mil no Serviço de Acolhimento Terapêutico do Governo do Estado. Dos 31.362 atendimentos realizados pelo HUB neste período, 63,4% eram frequentadores da Cena Aberta de Uso.



Fonte: Governo do Estado de São Paulo

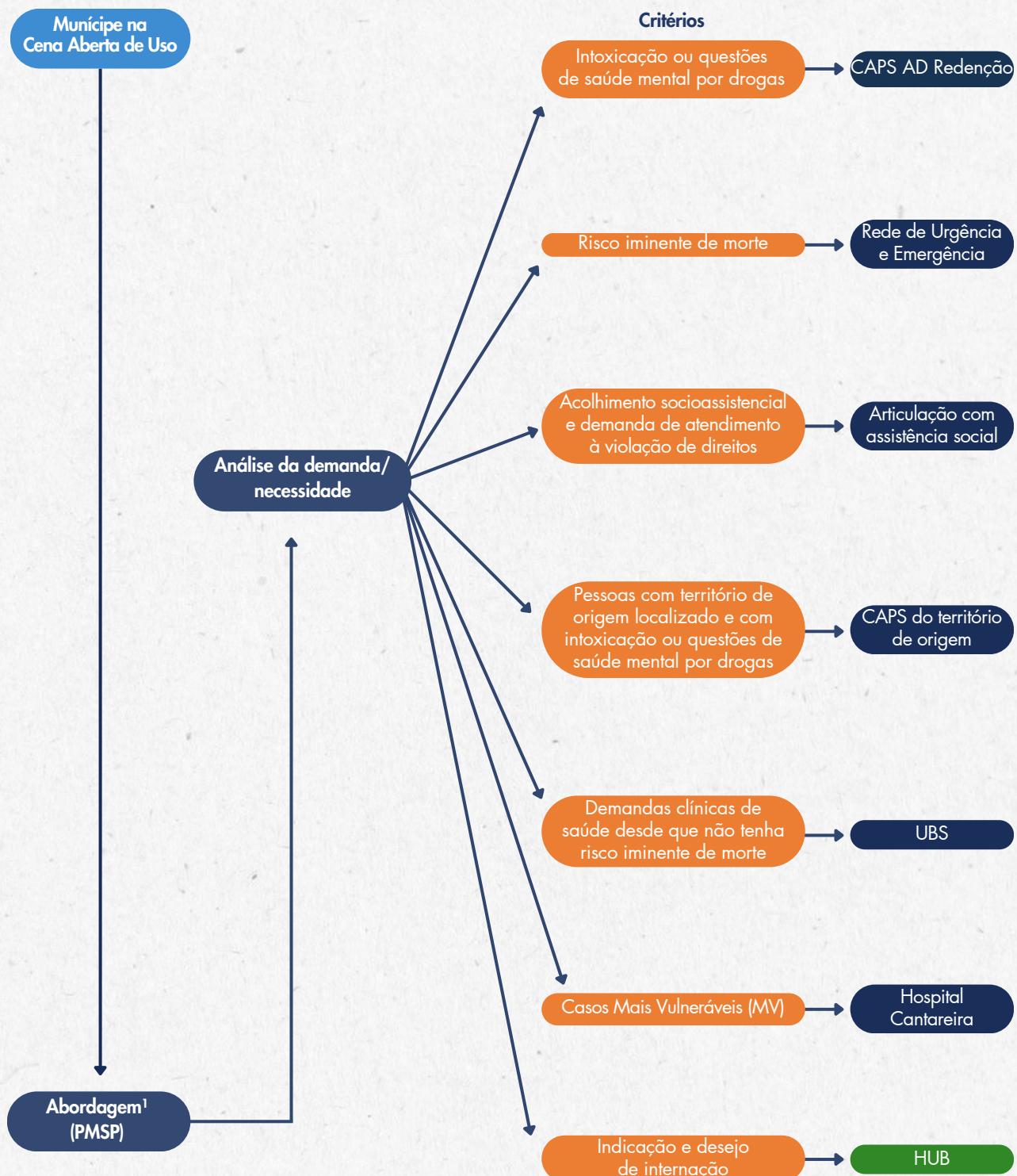
Balanço realizado em abril de 2025 apontou que entre as pessoas atendidas pelo HUB 82,2% eram consumidores de crack e 75,2% frequentavam a CAU.



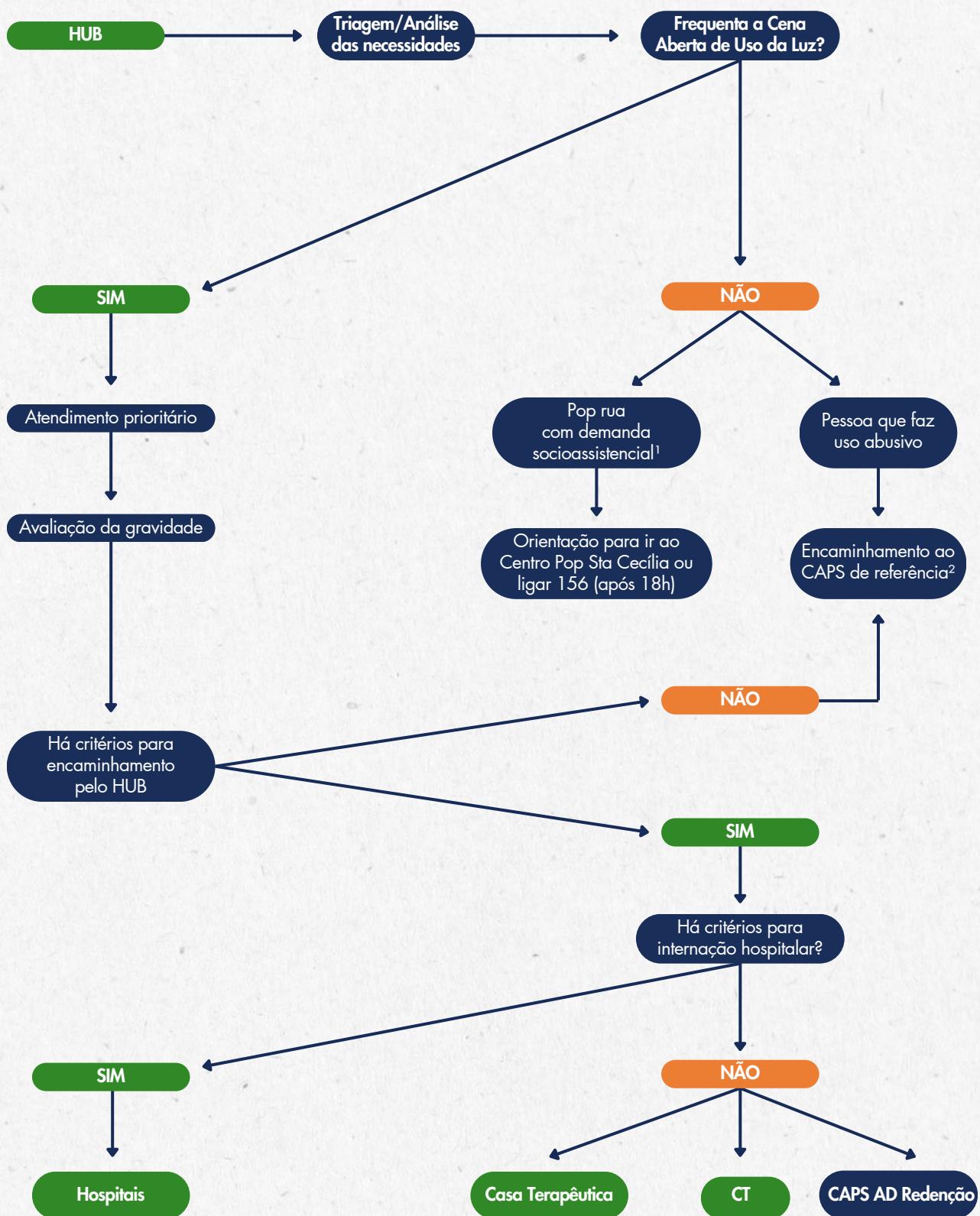
Fonte: Governo do Estado de São Paulo

LINHA DE CUIDADOS PARA CENA ABERTA DE USO

A partir da análise do alto número de altas a pedido, percebeu-se a necessidade de aprimorar o processo de triagem, assegurando que apenas as pessoas que realmente apresentassem critérios para esse tipo de serviço fossem encaminhadas. Paralelamente, passou-se a trabalhar a qualificação da atuação dos hospitais estaduais, compreendendo que o cuidado não poderia se encerrar com a simples desintoxicação, mas deve-se articular a continuidade do cuidado conforme o Projeto Terapêutico Singular (PTS) para orientar o tratamento.

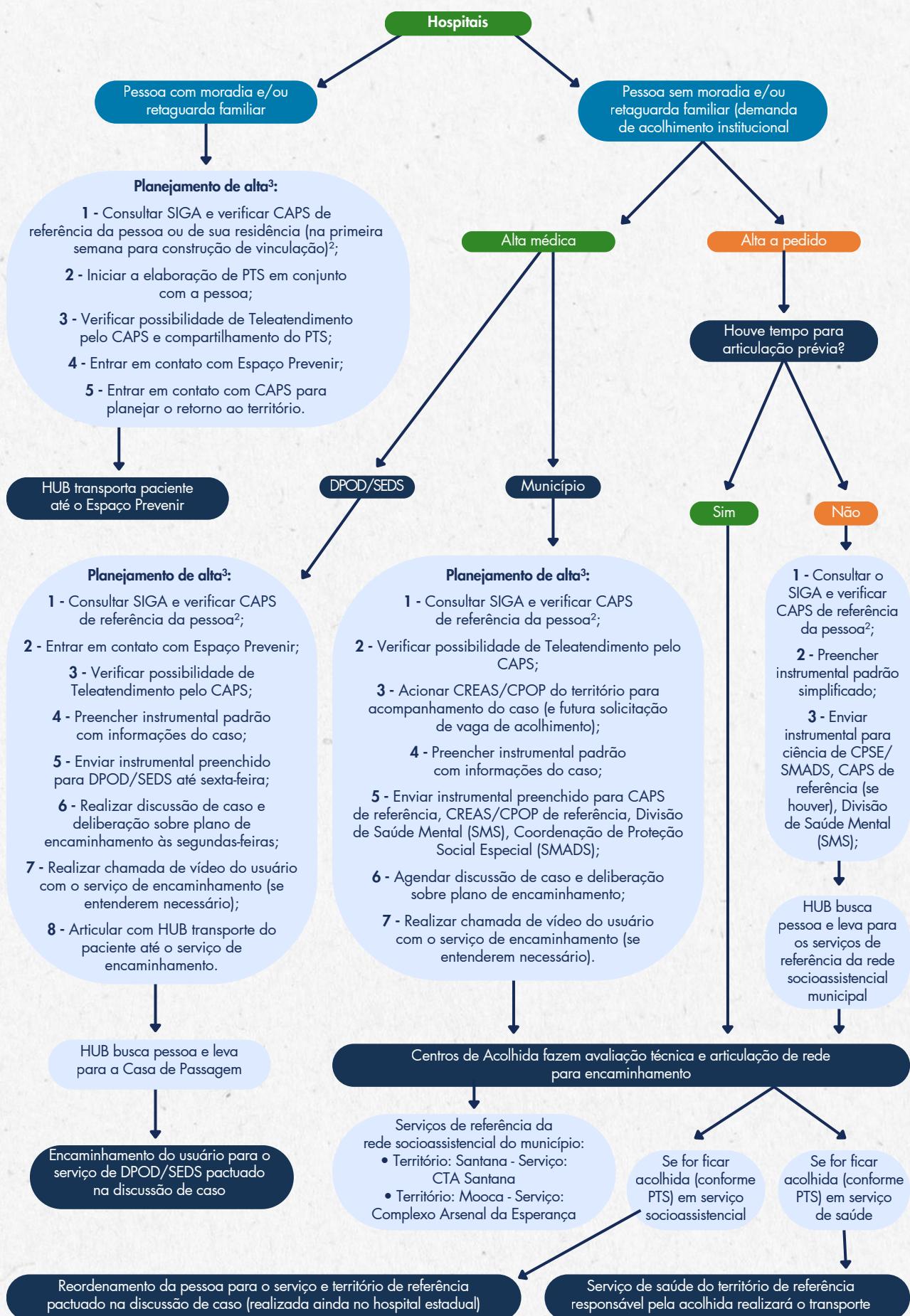


¹ Se for criança ou adolescente em situação de rua, contactar SEAS / SÉ.



¹ Se for criança ou adolescente em situação de rua, contactar SEAS / SÉ.

² Conforme documento orientativo da SMS.



² Conforme documento orientativo da SMS.

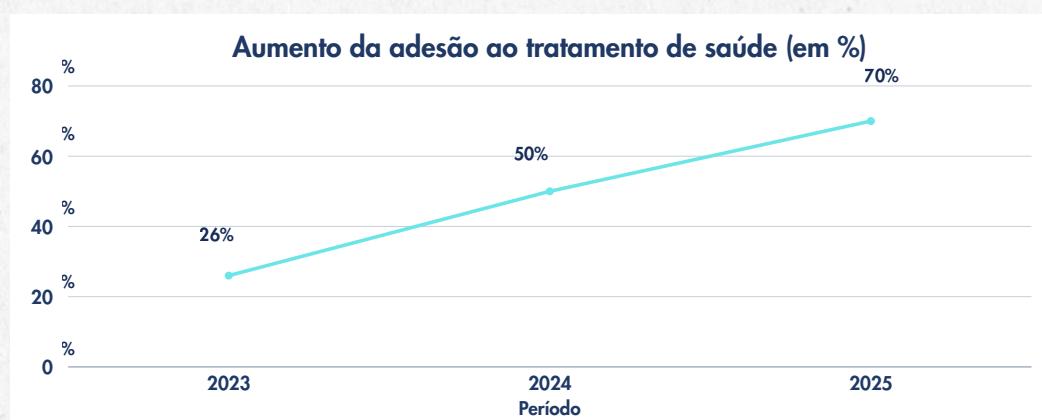
³ Deve ocorrer a partir do dia 1 no hospital. É avaliada gravidade em saúde, bem como o tipo de vinculação com a Cesta Aberta de Uso e grau de vulnerabilidade e risco social.

POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL ESTADUAL NA CAU – LINHA DE CUIDADOS

Após as análises e criação de critérios, o novo desafio foi garantir que, depois da desintoxicação nos hospitais, os pacientes tivessem um projeto terapêutico consistente, que proporcionasse uma continuidade no cuidado e evitasse recaídas, ou tivessem o suporte necessário caso acontecessem. O Decreto 68.287/23 regulamentou a porta de entrada do HUB de forma exclusiva para pacientes referenciados pelas equipes de abordagem na Cena Aberta de Uso.

Com essa mudança de abordagem, focada na qualidade do encaminhamento e no fortalecimento dos cuidados hospitalares, a taxa de adesão ao processo de desintoxicação aumentou **218,18%, passando de 26% para 70% entre 2023 e 2025** e diminuindo as altas super precoces.

Dados de julho de 2025



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde

Além da melhora na adesão, houve um investimento expressivo na ampliação dos leitos voltados à desintoxicação. Em 2023, a rede estadual contava com 140 leitos para o município de São Paulo via HUB. Em 2025, esse número chegou a 695, cinco vezes mais.

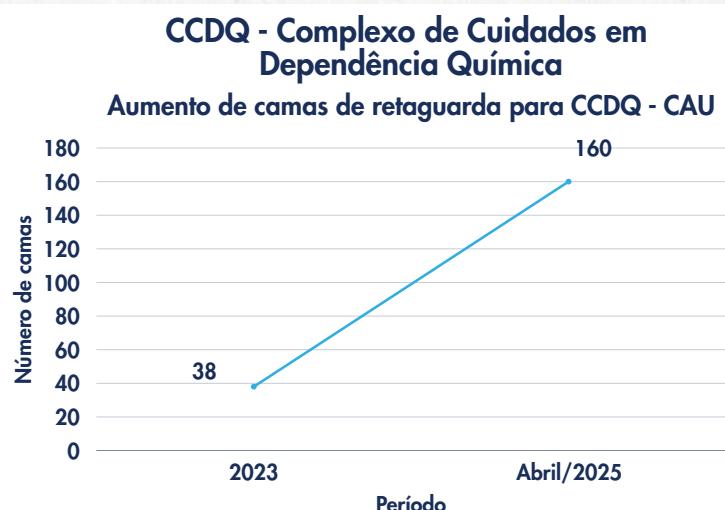


Aumento em 496,4% na quantidade de leitos para desintoxicação.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde

No **Complexo de Cuidados em Dependência Química (CCDQ)**, voltado ao atendimento de pessoas em situação de rua e usuárias de drogas - especialmente no HUB e na Unidade Helvetia, no centro da cidade - os leitos de estabilização **passaram de 38 em 2023 para 160 em 2025**, atendendo de forma mais eficiente a demanda existente.

Aumento em 421% na quantidade de camas de retaguarda para o CCDQ.



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde

FORTECIMENTO DO PROCESSO TERAPÊUTICO

As atividades terapêuticas em grupo, culturais e esportivas também se destacaram como estratégias importantes de vinculação. Um exemplo são os jogos e o campeonato de futebol realizados nas quadras esportivas da região e no Centro Esportivo do Tietê, que além de promover bem-estar, fortalecem o processo terapêutico.



Imagens: PMSP

Os beneficiários contam também com atividades dentro dos equipamentos municipais e estaduais, como aulas de música, treinos em academia e ao ar livre.

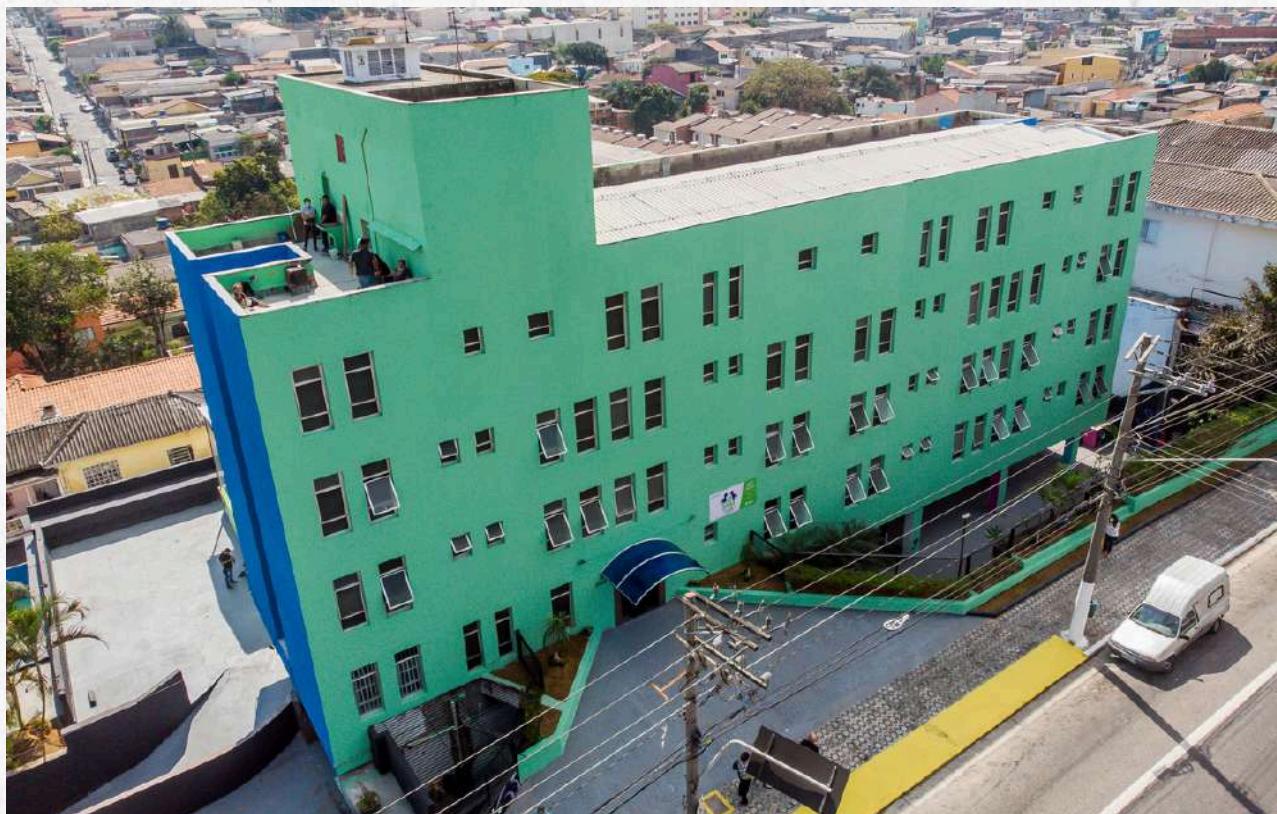


Imagens: Governo do Estado de São Paulo

SERVIÇO INTEGRADO DE ACOLHIDA TERAPÊUTICA (SIAT) III ERMELINO MATARAZZO, HELIÓPOLIS E PENHA

O Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT) III é um serviço no conceito de Moradia Primeiro, que oferta acolhida de médio prazo para indivíduos maiores de 18 anos identificados como usuários abusivos de substâncias psicoativas que vivenciaram situação de vulnerabilidade ou risco social, que oferta tratamento em saúde e ações de assistência social e qualificação profissional.

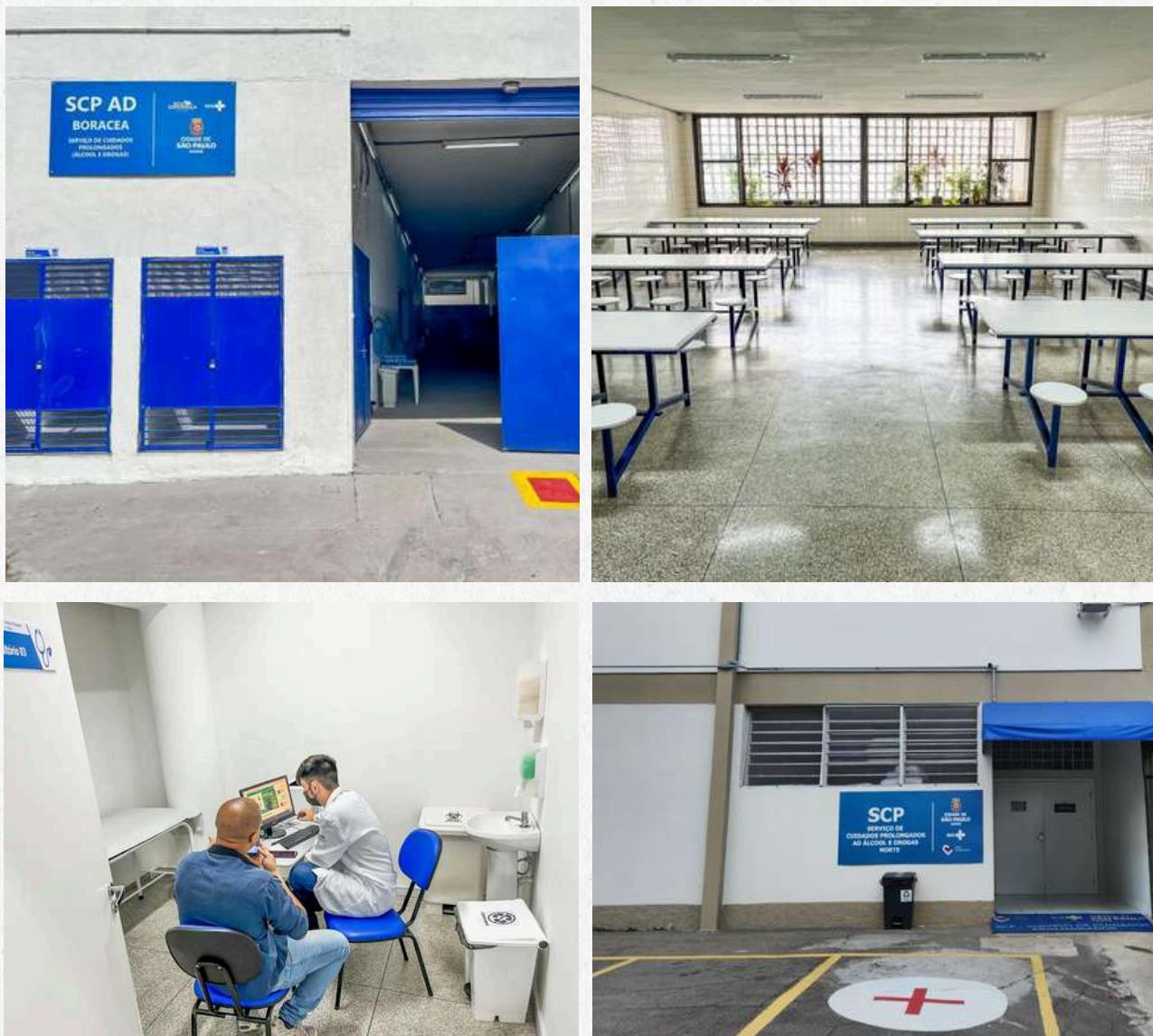
O tratamento é orientado para a desintoxicação, abstinência e redução de danos, conforme as necessidades identificadas em cada caso. O beneficiário pode permanecer no serviço por até dois anos prorrogáveis, a depender do seu desenvolvimento. Ao todo, o SIAT III Ermelino Matarazzo, Heliópolis e Penha disponibilizam 166 vagas.



Imagens: PMSp

SERVIÇO DE CUIDADOS PROLONGADOS (SCP) ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS BORACEA E PIRITUBA

Os serviços foram estruturados para atender às diferentes etapas e perfis dos usuários e, para as pessoas que passam pela desintoxicação e optam por uma lógica de abstinência, foi criado o **Serviço de Cuidados Prolongados (SCP) Álcool e outras Drogas**. O serviço foca na construção da autonomia, oferecendo cuidados contínuos, apoio multidisciplinar (com psicoterapia, meditação, arteterapia e atividades físicas) e um plano de tratamento individualizado. A adesão é voluntária e o tratamento pode durar até 90 dias, com possibilidade de prorrogação.



Imagens: PMSP

A Prefeitura conta com dois equipamentos do SCP, localizados na região central (SCP Boracea) e na Zona Norte (SCP Pirituba). Ao todo, o SCP Boracea e o SCP Pirituba disponibilizam 107 vagas.

EIXO II – PROTEÇÃO SOCIAL, ACOLHIMENTO, MORADIA E TRABALHO

No campo da proteção social, os esforços se concentraram em estratégias de acolhimento, moradia e trabalho. O Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS) IV, da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, atua especificamente com seus 88 agentes na região da Cena Aberta de Uso, além de 834 agentes em todo o município, promovendo sensibilização e encaminhamento.

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ABORDAGEM SOCIAL (SEAS) IV NA CAU



Imagens: PMSP

Serviço com foco em abordagens sociais a pessoas em situação de rua e usuários de drogas. É composto por equipes que realizam busca ativa e atendimento às solicitações realizadas via Canal SP 156 com objetivo de identificar situações de risco social e violação de direitos nos logradouros públicos. O serviço busca fortalecer vínculos com a população vulnerável, promover a inclusão social e oferecer suporte em diversas áreas, incluindo cuidados pessoais e acesso a políticas públicas.

SERVIÇO INTEGRADO DE ACOLHIDA TERAPÊUTICA (SIAT) II ARMÊNIA E GLICÉRIO – MORADIA E INSERÇÃO SOCIAL



Serviço de acolhimento, no conceito Moradia Primeiro, com acompanhamento e tratamento para pessoas em situação de vulnerabilidade que fazem uso abusivo de drogas, que visa promover segurança de acolhida e construir **Plano Individual de Acompanhamento** (PIA), pela equipe da Assistência Social, de forma integrada com construção de **Projeto Terapêutico Singular** (PTS), a partir do acompanhamento de equipe de Saúde, na perspectiva de desenvolver junto aos usuários caminhos para reconstrução de autonomia e saída qualificada. O beneficiário pode permanecer no serviço por até 90 dias prorrogáveis, a depender do seu desenvolvimento. Ao todo, os dois SIAT II, Armênia e Glicério, disponibilizam 420 vagas.

Imagem: PMSP

AÇÕES DE EMPREGABILIDADE COM O CENTRO DE APOIO AO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO (CATE)

CATE MÓVEL NOS EQUIPAMENTOS DO PROGRAMA REDENÇÃO

A empregabilidade também é uma frente essencial. Por meio do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE), especialmente na versão móvel com veículos customizados, e do Programa Operação Trabalho (POT) Redenção, pessoas em tratamento têm acesso a cursos e bolsas para apoio à suas atividades e manutenção. A continuidade do benefício também está vinculada à frequência nos serviços de saúde e assistência, em especial no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de referência. Esse monitoramento conjunto entre saúde e assistência social garante a permanência no cuidado, mesmo diante de recaídas, entendidas como parte do processo.



Imagens: PMSP

PROGRAMA OPERAÇÃO TRABALHO (POT) REDENÇÃO

O Programa Operação Trabalho (POT), da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), tem como objetivo conceder atenção especial ao trabalhador desempregado, residente no município de São Paulo, pertencente a família de baixa renda, visando estimulá-lo à busca de ocupação, bem como à sua reinserção no mercado de trabalho.

Dentre os diversos projetos do Programa Operação Trabalho, existe o **POT Redenção**. Ele é específico para beneficiários em situação de vulnerabilidade e risco social com necessidades decorrentes do uso de crack e outras drogas e que se encontram no Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT) II e III e em tratamento nos equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Em 2025 o POT Redenção contou com ações em oito **Centros de Atendimento (CA)** e dois **Centros de Formação (CF)**. Entre as modalidades de frentes de trabalho e capacitações oferecidas estão higienização e limpeza, construção de mobiliário com reutilização de madeira, serviços e reparos, horta e compostagem, cabelereiro, auxiliar de cozinha, paisagismo e revitalização. Vale registrar que outras modalidades do POT acolhem também pessoas que passaram por tratamento a dependência química favorecendo outras modalidades de capacitação como atividades administrativas, costura e customização de roupas.

CURSOS FORMATIVOS DO PROGRAMA OPERAÇÃO TRABALHO (POT) REDENÇÃO

Panificação e Confeitaria



Imagen: PMSP

Jardinagem e Cultivo de horta



Imagen: PMSP

Construção civil



Imagen: PMSP

Sobre o POT Redenção:

Valor da bolsa: R\$ 1.062,54

Carga horária: 4 horas diárias

- 20 horas semanais

Vagas: 1.000

5.483 beneficiários atendidos (2018-2024)

974 beneficiários ativos em abril de 2025

Fonte: PMSP

Dados de maio de 2025

FORMANDOS DO POT ERMELINO MATARAZZO (19/03/2025)

A formatura dos integrantes do POT Redenção, que ocorre a cada finalização dos cursos ofertados, simboliza não apenas a conclusão de uma etapa importante, mas também a celebração de conquistas individuais e coletivas.



Imagen: PMSP

SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO ESPECIAL – MORADIA, ACESSO A TRATAMENTO E INSERÇÃO SOCIAL

Vale destacar o trabalho do **Programa Reencontro** que tem como objetivo articular a rede de proteção social visando a saída qualificada da situação de rua, a partir da oferta de diferentes estratégias de promoção de direitos, abrangendo áreas como assistência social, saúde, direitos humanos, moradia, trabalho e renda, educação e justiça, com foco não apenas nas pessoas na Cena Aberta de Uso de drogas, mas em toda a população em situação de vulnerabilidade social. As **Vilas Reencontro** com 2.545 vagas, as **Hospedagens Sociais** com 3.288 vagas e o **Auxílio Reencontro**, que em julho de 2025 contava com 1.064 pessoas beneficiadas, são exemplos de alternativas que também são oferecidas a pessoas e famílias que passaram por tratamento ao uso nocivo de drogas, que apresentaram evolução em suas condições clínicas e preenchem os requisitos para referidos serviços.

Vila Reencontro

Serviço que oferta moradia transitória, de forma individualizada e qualificada, podendo permanecer por até dois anos.

2.545 vagas



Imagens: PMSP

Auxílio Reencontro

Pagamento de aluguel de uma ou mais pessoas, em duas modalidades: **Família** e **Moradia**. A primeira para pessoas que retornam ao convívio com pessoa com quem já possuem vínculo afetivo e a segunda por meio de moradia no mercado privado.

1.064 pessoas beneficiadas



Imagem: Arte/PMSP

Hospedagem Social

Acolhimento para pessoas com autonomia e condições de organização das atividades necessárias para a vida diária e, ainda, com prontidão para acessar o mercado de trabalho.

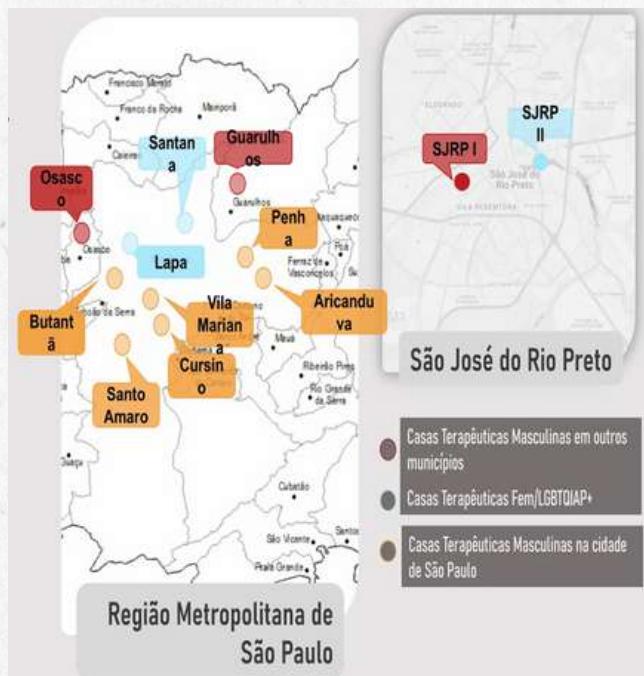
3.288 vagas



Imagem: PMSP

Pessoas que passam por tratamento da dependência química e adquirem autonomia também têm acesso a estes serviços

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO TERAPÊUTICO (SAT) E CASAS TERAPÊUTICAS DO GOVERNO DO ESTADO



O município de São Paulo tem desenvolvido, em parceria com o Governo do Estado, uma série de estratégias integradas com foco no acolhimento, tratamento e reinserção social de pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente aquelas afetadas pelo uso nocivo de álcool e outras drogas.

Atualmente, o município de São Paulo tem acesso a 16 unidades do **Serviço de Acolhimento Terapêutico**, totalizando 536 vagas, 10 unidades de repúblicas, com 131 vagas, e 12 complexos de

Casas Terapêuticas, com 540 vagas, sendo cada complexo formado por quatro casas temáticas: Acolher, Despertar, Transformar e Cuidar. Esse modelo busca promover autonomia e uma saída qualificada dos serviços, de forma semelhante à proposta do Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (SIAT). O município de São Paulo pode encaminhar para todos os complexos, via HUB.

Desde abril de 2023, foram encaminhadas 5.452 pessoas provenientes da capital para unidades do Serviço de Acolhimento Terapêutico.

Cada complexo de Casas Terapêuticas possui capacidade para acolher 45 pessoas e ao todo, já foram acolhidas 625 pessoas desde janeiro de 2023, **totalizando 6.048 pessoas acolhidas nos dois tipos de serviços.**

Fonte: PMSP e Governo do Estado de São Paulo



Imagem: PMSP

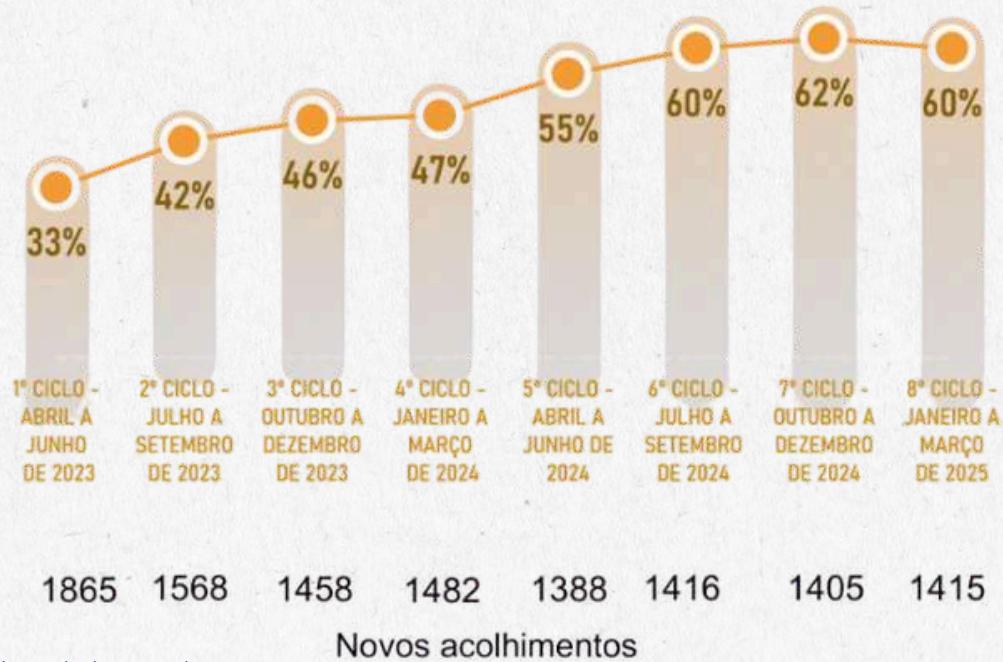
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO TERAPÊUTICO (SAT) E CASAS TERAPÊUTICAS DO GOVERNO DO ESTADO



Imagens: Governo do Estado de São Paulo

CICLOS DE ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL SOBRE OS DESLIGAMENTOS QUALIFICADOS NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO TERAPÊUTICO

Pessoas que finalizaram o processo de acolhimento terapêutico, tendo como referência o Plano de Atendimento Singular - PAS - ou Projeto de Vida de cada indivíduo:



Fonte: Governo do Estado de São Paulo

POPULAÇÃO EGRESSA DO SISTEMA PRISIONAL

Outro desafio enfrentado é o acolhimento da população egressa do sistema prisional, que representa cerca de **80% das pessoas na cena de uso de drogas**. A Prefeitura de São Paulo, em parceria com o Governo do Estado, firmou um **convênio para garantir acolhimento social, passagens para aqueles que desejam retornar às suas cidades de origem, atendimento jurídico e de saúde**.



Assinatura do Convênio SAP - PMSP (maio de 2025)

- Convênio Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) – Prefeitura Municipal de São Paulo; Passagem para egressos retornarem às cidades de origem
- Acolhida de egressos com alvará de soltura sem referência de moradia

Para os que passam por audiências de custódia no Fórum Criminal da Barra Funda e são liberados da privação de liberdade, foi proposto ao Judiciário pela Prefeitura e pelo Governo do Estado a implantação do serviço de **Atendimento à Pessoa Custodiada (APEC)**, que visa oferecer escuta qualificada antes da audiência de custódia para produção de relatório ao juiz, a representantes do Ministério Público e da Defensoria Pública, a fim de que isso contribua para a análise do caso. A iniciativa também propõe o atendimento social e de saúde, no caso de liberdade provisória com ou sem medidas cautelares alternativas à prisão, visando evitar que os indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, fiquem sujeitos a reincidência criminal e expostos nas ruas.

Nesse contexto, também se discute a implantação do **aplicativo de “prova de vida”**, que permitirá que as pessoas em liberdade comprovem o cumprimento de medidas cautelares sem sair de seus bairros, evitando deslocamentos desnecessários à região central, como acontece atualmente com cerca de **11.500 pessoas por mês** (aproximadamente 600 por dia) que cometem crimes e têm pendências processuais.

Ações em andamento:

- Estudo para parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP), busca de local para instalação do serviço de APEC no Fórum da Barra Funda e Fluxo de encaminhamentos.
- Em fase de testes aplicativo “prova de vida” do Governo do Estado que poderá ser utilizado também pelas pessoas que atualmente se apresentam nas varas criminais.

EIXO III – SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA DE JUSTIÇA

Foi implementado desde janeiro de 2023 um robusto plano de segurança para combate ao ecossistema do crime, por um grupo de trabalho que conta com a coordenação do vice-governador e da secretaria de governo do município por meio da Secretaria Executiva de Projetos Estratégico e, desde janeiro de 2025, também com o vice-prefeito, com reuniões quinzenais orientações e, semanalmente, com representantes das áreas operacionais. As forças policiais intensificaram o patrulhamento, ampliaram o efetivo e a sua capacitação, criaram novas unidades, instalaram mais câmeras do **Smart Sampa** e da **Muralha eletrônica** (sistema de videomonitoramento inteligente com câmeras e radares), promovendo ações como a Operação Resgate Qualificação, Operação Downtown, Operação Salus et Dignitas (com MP/GAECO), Operação Ferrolho, Corte Zero e Speedbike.

Essas operações passaram a utilizar inteligência policial com base em informações qualificadas, tecnologias, câmeras e monitoramento de padrões de comportamento. Isso permitiu desarticular quadrilhas inteiras em vez de focar apenas em prisões isoladas. Como resultado, mais de **1.500 prisões** foram efetuadas, além do **fechamento de 93 estabelecimentos ligados ao crime** e com irregularidades, apreensões de drogas, de armas brancas e de objetos perfurocortantes. Importantes lideranças do tráfico, como o "Léo do Moinho", foram presas, desmobilizando bases usadas pelo tráfico como a favela do Moinho e favela da Rua dos Gusmões, perto da CAU da Rua dos Protestantes.

Vale registrar também os investimentos realizados em **treinamento e capacitação dos efetivos**, iniciativas que muito contribuíram para as ações de inteligência policial, ampliando ainda mais a eficiência no combate ao ecossistema do crime na região.

REUNIÕES DO GRUPO DE TRABALHO DE SEGURANÇA PÚBLICA



Imagens: PMSP

OPERAÇÃO AC-35 POLÍCIA CIVIL, APOIO PM, GCM E SUBPREFEITURA DA SÉ

Julho de 2023: Início de 13 Operações AC-35 (Associação Crimosa – Art.35 da Lei 11.343) - Polícia Civil, apoio PM, GCM e Subprefeitura da Sé.



Dados de julho de 2025 - **Fonte:** SSP-SP

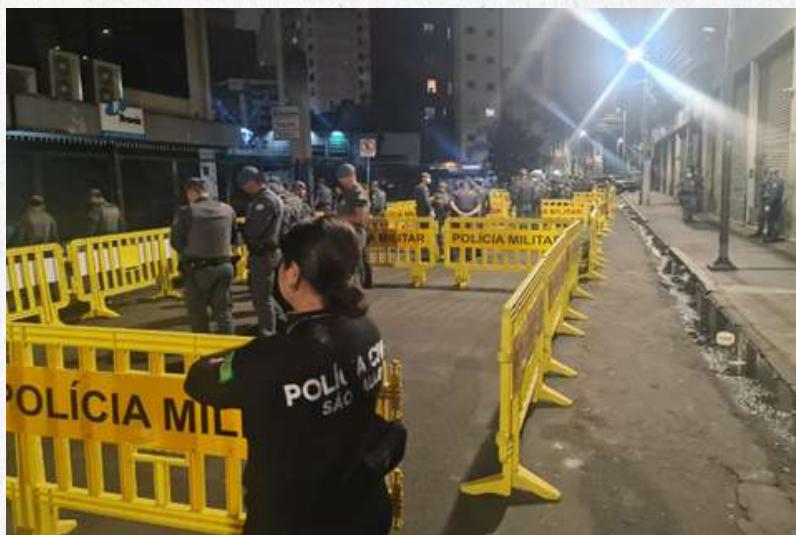


Imagens: SSP-SP

13 fases
155 presos
535 kg de drogas apreendidas

Fonte: SSP-SP

OPERAÇÃO RESGATE REQUALIFICAÇÃO DA CAU POLÍCIA CIVIL, APOIO PM, GCM E SUBPREFEITURA DA SÉ



Dados de maio de 2025 - **Fonte:** SSP-SP

Em julho de 2023 é dado o início a 29 Operações Resgate Qualificação na Cena Aberta de Uso - Polícia Civil, Militar, GCM, Subprefeitura da Sé.

Abordagens 13.938 pessoas
Qualificados 5.173
Com CPF 4.973

Fonte: SSP-SP

Imagem: SSP-SP

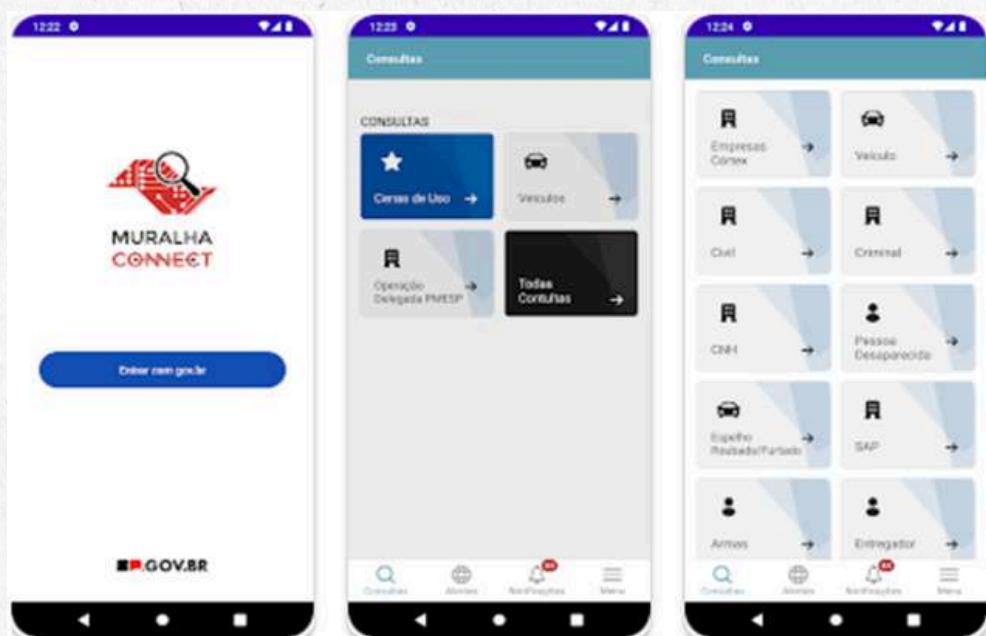
Dados das 29 Operações Resgate Requalificação, realizadas em 21 meses, revelaram uma grande rotatividade das pessoas na cena de uso. 53% das pessoas identificadas no local foram vistas somente uma vez em 21 meses, outras 34% foram vistas de duas a quatro vezes em 21 meses de medição. **Apenas 75 pessoas (1%) foram vistas no local mais de 10 vezes em 21 meses de medição, enquanto outras 13% (579 pessoas) foram vistas de cinco a nove vezes no mesmo período, mostrando que a maioria dos frequentadores não permanecia no local.**

UTILIZAÇÃO DO APP MURALHA CONNECT



Imagen: SSP-SP

Sistema que exibe alarmes em tempo real das ocorrências das ruas e rodovias do Estado, integrando com informações dos diversos cadastros das Polícias Civil e Militar, facilitando o acesso às informações ao policial e agilizando o atendimento ao cidadão.



Imagens: SSP-SP/Reprodução

OPERAÇÃO RESGATE QUALIFICAÇÃO – SERVIÇO DE INTERVENÇÃO REMOTA – SIR – SALA DE OPERAÇÕES



Imagen: SSP-SP

Ofícios Elaborados ao Judiciário – Descumprimento Medida Cautelar	Prisões de Procurados pela Justiça	Absolvição- extinção de processo	Pessoas desaparecidas Identificadas
2.461	170	435	142

Dados de julho de 2025 - Fonte: SSP-SP

A partir de Junho de 2023: Serviço de Intervenção Remota – SIR CPA/M-1 (Comando de Policiamento de Área Metropolitano de Área -1) - Ações realizadas a partir das Operações Resgate: Polícia Civil, PM, GCM e Subprefeitura da Sé.

Foram identificadas nas Operações Resgate realizadas **2.461 pessoas em descumprimento de medidas cautelares** do judiciário. Outras 170 foram presas por haver mandado de prisão em aberto.

Outro ponto de destaque foi a **localização de 142 pessoas consideradas desaparecidas**, identificadas durante as abordagens. Por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, foi possível promover o reencontro de **47** delas com suas famílias, observando os protocolos de procedimento.

OPERAÇÃO SPEED BIKE

Combate aos roubos sobretudo de celulares cometidos com o uso de bicicletas no centro da capital. Realizada desde janeiro de 2023, a ação utiliza estratégia de inteligência e tecnologia.



Imagen: SSP-SP

Ano	Quantidade de Operações	Bicicletas Apreendidas
2023	8	80
2024	134	207
2025	17*	208*
Total	159	425

Fonte: SSP-SP

*Até junho de 2025

OPERAÇÃO CORTE ZERO

Operações para conter o uso de armas brancas e objetos perfuro cortantes em assaltos e brigas entre usuários de drogas na região central.

Ano	Quantidade de Operações	Objetos Apreendidos
2023	3	147
2024	134	18.030
2025	36*	4.430*
Total	173	22.607

Fonte: SSP-SP

*Até junho de 2025



Imagem: SSP-SP

OPERAÇÃO DOWNTOWN 3ª FASE DENARC, PÓLICIA CIVIL, PM, GCM, SUBPREFEITURA DA SÉ

Operações com o objetivo de desmantelar esquemas de lavagem de dinheiro ligados ao crime organizado. Em junho de 2024, **35 imóveis foram interditados** por envolvimento com o crime no centro da cidade.



Imagens: PMSP

OPERAÇÃO SALUS ET DIGNITAS: MP GAÉCO, PÓLICIA CIVIL, PM, GCM, SUBPREFEITURA DA SÉ

Operação com o objetivo de desmantelar redes de narcotráfico na região da CAU. MP denunciou onze pessoas que usavam a Favela do Moinho para atividades criminosas, para guardar e vender entorpecentes. Hotéis, pensões, restaurante, e ferro velhos eram usados para venda, consumo de drogas e lavagem de dinheiro. Em agosto de 2024, **44 imóveis foram interditados** por envolvimento com o crime no centro da cidade.



Imagens: PMSP

OPERAÇÃO FERROLHO: POLÍCIA CIVIL, PM, GCM, E SUBPREFEITURA DA SÉ – A PARTIR DE DEZEMBRO DE 2023

Operação de **fechamento de 14 estabelecimentos** de Ferrolhos e Recicláveis na região central irregulares e envolvidos com o crime.



Imagens: PMSP

OPERAÇÃO IMPACTO-CENTRO

Operação para combater furtos e roubos na região central da capital paulista apreendeu 170 máquinas caça-níqueis e efetuou 60 prisões em junho de 2024.



Imagem: SSP-SP

Operação Impacto-Centro: PM destrói mais de 170 máquinas caça-níquel e detém 60 pessoas

Ação integrada entre PM e Ministério Públiso contra esquema ilegal visa desarticular exploração econômica na área das cenas libertas de uso

06/14/2024 - 10:22 | O Poder do Governo

[FACEBOOK](#) [TWITTER](#) [ENVIAR POR E-MAIL](#)



Imagem: Polícia Militar do Estado de São Paulo

SMART SAMPA E MURALHA – MONITORAMENTO ATIVO CENA ABERTA DE USO DA RUA DOS PROTESTANTES



Imagens: SSP-SP

Na área da CAU da Rua dos Protestantes foram apreendidas **51 armas de fogo** e realizada a recuperação de **112 veículos** em 2024.

MONITORAMENTO ATIVO – CAU APREENSÕES REALIZADAS NA REGIÃO DA CAU DA RUA DOS PROTESTANTES

Em 2024 foram realizadas 27 operações conjuntas com GCM e Polícias Civil e Militar na área da CAU da Rua dos Protestantes.

Fonte: SMSU

No mesmo ano foram apreendidos mais de 925 kg de drogas na região.

Fonte: SSP-SP



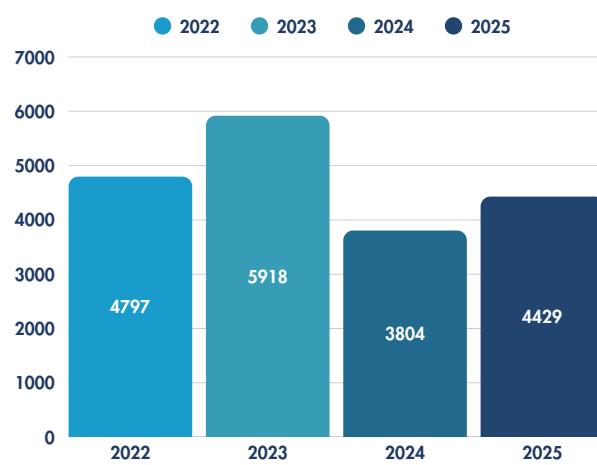
Operações da Polícia Civil com apoio do MP, PM e GCM

Imagens: SSP-SP

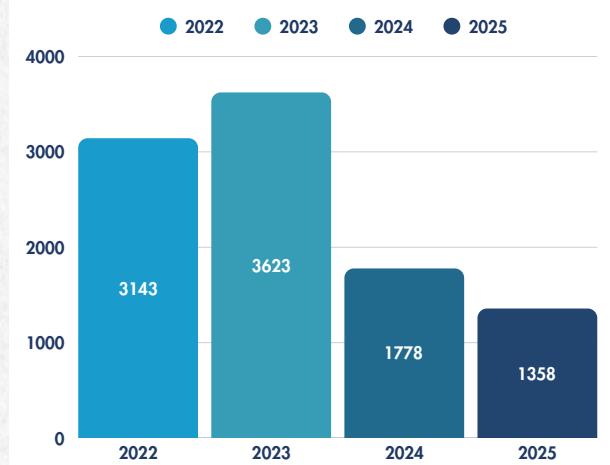
Em um comparativo de furtos e roubos de 2022 e 2025, entre janeiro e abril, foram 12.975 vítimas a menos.

Fonte: SMSU

Furtos - 003 e 077 DP
Janeiro a abril



Roubos - 003 e 077 DP
Janeiro a abril



1.528 infratores presos por tráfico de entorpecentes na região da CAU (jan.23 a abr.25)

Fonte: SSP-SP

INSTALAÇÃO DE MAIS DE 27 MIL CÂMERAS DO PROGRAMA SMART SAMPA (julho 2025)



Imagens: PMSP

Julho - 2024: Integração Smart Sampa - Muralha Paulista
543 relatórios elaborados e 325 infratores identificados na região da CAU.

AUMENTO NO EFETIVO DA GCM



Aumento de 1.600 a 2.100 agentes em atuação na região central (de 2022 a 2024).



Ampliação de policiais militares pela Atividade Delegada em 2024 de 1.200 para 2.400 em abril de 2024; 90 atuam na região da CAU.

DESOCUPAÇÃO DA FAVELA DOS GUSMÕES que era usada com base do tráfico



Imagen: PMSP



Imagen: Reprodução/Google StreetView



Imagen: Reprodução/Redes Sociais

Ação iniciada em 2024, com a desocupação total finalizada março de 2025, com a proposta de projetos habitacionais (CDHU e COHAB) para área desocupada, que antes era usada pelo tráfico por estar perto da CAU.

DESOCUPAÇÃO DA FAVELA DO MOINHO

Ação no local teve início em 22 de abril de 2025, com a iniciativa do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal de São Paulo, que viabilizou o atendimento às 880 famílias que ocupam a Favela do Moinho, sendo que 791 já aderiram ao acordo (junho de 2025), recebendo auxílio aluguel até as novas unidades ficarem prontas. Algumas famílias já se mudaram para unidades prontas. A União aderiu ao acordo e cederá a área para instalação de um parque e uma estação de transporte coletivo da CPTM.



Imagen: CDHU



Imagen: Governo do Estado de São Paulo



Imagen: CDHU



Imagen: CDHU



Imagen: CDHU

EIXO IV – DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NA CENA ABERTA DE USO

A integração entre as equipes da Saúde (Consultório na Rua) e da Assistência Social (SEAS IV) também passou por reestruturação. As equipes atuam juntas de maneira planejada, com saídas coordenadas, melhorando significativamente a efetividade das abordagens com estratégias de encaminhamento avaliadas em função da singularidade de cada pessoa.

ABORDAGENS INTEGRADAS – SERVIÇO INTEGRADO DE ACOLHIDA TERAPÊUTICA (SIAT) I

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL (SEAS) IV E CONSULTÓRIO NA RUA REDENÇÃO (CNR REDENÇÃO)



Imagens: PMSP

Abordagens entre 2022 e 2024

Passaram de 87.734 para 137.041, um aumento de 56%

Ampliaram significativamente o contato com a população em situação de vulnerabilidade

Fonte: PMSP

Fortalecimento das linhas de cuidado

- Reuniões integradas quinzenalmente compostas por CnR Redenção, SEAS IV e CAPS AD
- Elaboração de planejamento de atendimento conjunto
- Reuniões quinzenais entre equipes de saúde e assistência social estabelecidas para reavaliação das intervenções e os efeitos

LIMPEZA URBANA



Imagens: PMSP

Houve também ações específicas voltadas à melhoria das condições urbanas, como o aumento da frequência da limpeza urbana de uma para três vezes ao dia e a contenção da entrada de resíduos na CAU (**redução de 16 toneladas diárias de resíduos para apenas 1 tonelada**), o que impactou diretamente as condições sanitárias do local ao reduzir infestações por insetos, ratos e pombos. A retirada de barracas e a inibição da entrada de materiais contribuiu para reduzir a entrada de drogas, acúmulo de resíduos e a montagem de tendas para esconder a venda de drogas e a exploração sexual.

SEGURANÇA URBANA



Imagens: PMSP

- Foco na prisão de criminosos e apreensão de drogas, armas e objetos perfurocortantes
 - Proibição da Feira do Rolo e de entrada e reciclagem de materiais na CAU
 - Melhoria na iluminação pública na região da Luz
 - Instalação de 6 câmeras *Smart Sampa* e Muralha Eletrônica na Rua dos Protestantes
 - Fechamento de estabelecimentos associados ao crime na região
 - Uso de cães farejadores nas ações de combate ao tráfico
 - Inibição da montagem de barracas para esconder comércio de drogas e exploração sexual

SEGURANÇA ALIMENTAR

No campo da oferta de alimentação na CAU, houve uma transição estruturada da distribuição de marmitas nas ruas para a oferta de refeições em unidade do restaurante Bom Prato. Uma unidade do Bom Prato Paulistano, parceria do Governo do Estado e da Prefeitura, foi implantada a apenas 200 metros da Cena Aberta de Uso, com gratuidade garantida às pessoas que não podiam pagar nem mesmo R\$ 1 (um real). Essa medida reduziu o lixo, melhorou a saúde dos usuários, reduziu o influxo de pessoas na CAU em busca de alimentação e foi bem aceita pela comunidade do entorno.



Imagens: PMSP

Todas essas ações evidenciam um **esforço articulado** entre diferentes esferas de governo para enfrentar um problema complexo, unindo segurança pública, assistência social, saúde e políticas urbanas de maneira coordenada e respeitosa às **diretrizes de direitos humanos**.

ATUAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

Algumas organizações não governamentais (ONGs) atuavam na Cena Aberta de Uso (CAU) de drogas com diferentes propósitos, oferecendo alternativas de tratamento, assistência social, atividades culturais, esportivas e outros caminhos para além dos serviços ofertados pela Prefeitura e pelo Governo do Estado. Contudo, essas ações muitas vezes conflitavam com as estratégias priorizadas para reduzir a quantidade de pessoas no local, com as ações de zeladoria e de segurança pública para inibir a entrada de drogas, prisão de criminosos e práticas de crimes no local.

A interação com referidas entidades organizou a entrega de alimentação pelo poder público nas proximidades, em locais adequados, dignos, com mesas e cadeiras, banheiros, lavatórios e bebedouros. A abordagem da assistência social e da saúde oferecia, como oferece, atendimentos especializados, acolhimentos, roupas e calçados, kit higiene, medicamento, preservativos e acesso a benefícios junto com tratamento. Assim, foi possível também fortalecer a oferta, pelos agentes de saúde e assistência social, de atividades culturais, esportivas e alternativas de trabalho e renda, em locais adequados, muitas vezes nas proximidades, mas não onde consumiam drogas, o que auxiliava na estratégia de construção de um Projeto Terapêutico Singular e saídas qualificadas incluindo tratamento e acolhimento.

Articuladas com os profissionais da saúde e da assistência social que atuavam todos os dias na CAU, parte dessas organizações, inclusive religiosas, continuaram realizando no local atividades de abordagem a usuários de drogas de maneira a agregar nas estratégias de cuidado desenvolvidas, sem conflitar ou concorrer entre si.

DIÁLOGO COM ENTIDADES, MORADORES, TRABALHADORES E COMERCIANTES DA REGIÃO DA CAU E ENTORNO

Foi estabelecido um canal de diálogo com a comunidade local: moradores, comerciantes e trabalhadores da região. Reuniões com associações, como os **Conselhos Comunitários de Segurança** (CONSEG), foram essenciais para garantir a transparência e alinhar expectativas, equilibrando o atendimento à população vulnerável com a preocupação legítima dos que vivem no entorno da cena e que se queixavam da segurança de ir e vir, da limpeza, do barulho, da depredação, entre outros.



Imagens: PMSP

REUNIÕES PROTOCOLO DE AÇÕES INTEGRADAS ENTRE MUNICÍPIO E ESTADO SOBRE AÇÕES NA CENA ABERTA DE USO

A coordenação entre município e Estado se consolidou por meio de reuniões mensais com participação do vice-governador e do vice-prefeito.

Nessas reuniões, que continuam sendo realizadas, são discutidos os avanços, as ações intersetoriais e os próximos passos dentro do Programa Redenção e das ações integradas entre município e Estado.



Imagen: PMSP



Imagen: PMSP



Imagen: Governo do Estado de São Paulo

Como já dito e apresentado em gráficos nesta publicação, a redução do número de pessoas na CAU foi progressiva, especialmente ao longo dos anos de 2024 e 2025, sobretudo em razão das ações das áreas da Saúde e da Assistência Social e das ações da Segurança Pública no combate ao ecossistema do crime.

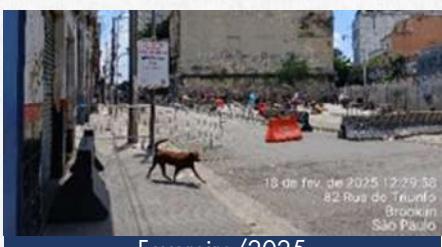
A partir de 10 de maio, a região deixou de ser frequentada pelos usuários de drogas, permanecendo vazia desde então. Isso fez com que a Prefeitura realinhasse a atuação das equipes de abordagem no território para garantir a continuidade do atendimento e assegurar encaminhamentos qualificados aos dependentes químicos que fossem vistos na região.

CAU - CENA ABERTA DE USO



Janeiro/2025

Imagen: TV Globo



Fevereiro/2025

Imagen: PMSP



Março/2025

Imagen: PMSP

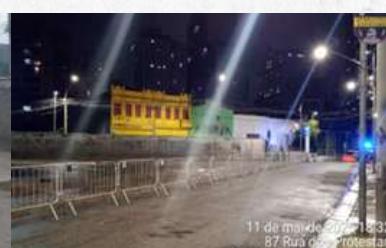


Abri/2025

Imagen: PMSP



Maio/2025



11 de maio de 2025 18:02
87 Rua dos Protestantes
Centro Histórico de São Paulo

Imagen: PMSP

Ações integradas de saúde, social, zeladoria e forças de segurança na CAU da Rua dos Protestantes

ESVAZIAMENTO TOTAL – PRINCIPAL CENA ABERTA DE USO DA CIDADE DE SÃO PAULO



16 de maio de 2025



Imagen: PMSP

Esvaziamento total da CAU na Rua dos Protestantes
a partir de 10 de maio de 2025

EIXO V – GESTÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

Paralelamente às ações da Saúde, Assistência Social e Segurança Pública, foram realizadas diversas intervenções urbanas e obras de requalificação na região da CAU, como a construção de unidades habitacionais de interesse social nas Alamedas Cleveland e Barão de Piracicaba, a transformação da Praça Princesa Isabel em parque, a requalificação do Largo Coração de Jesus, a implantação do Hospital Pérola Byington e de outros equipamentos públicos de saúde e assistência social.

Projetos como o da Rua das Motos e o reforço de parcerias educacionais, como com o Colégio Liceu, a construção de prédios habitacionais como na Rua dos Protestantes, antiga CAU, e na Rua dos Gusmões, antiga Favela dos Gusmões, além do novo Complexo Administrativo do Governo do Estado, são exemplos de intervenções que visam fortalecer o tecido social e urbano da região.

PRINCIPAIS RESULTADOS E AVANÇOS – 2020 E 2021

Quadra 37



Quadra 38



Imagens: Dronepol/SMSU

Desapropriações e demolições de lotes nas Quadras 37 e 38 – Quadrilátero das ruas Helvetia x Al. Dino Bueno x Al. Barão de Piracicaba x Al. Glete x Al. Cleveland.

Atualização cadastral das famílias residentes destas quadras, cadastradas na demanda original de 2017. Trabalho em conjunto SEHAB e SMADS.



Imagen: PMSP



Imagen: Dronepol/SMSU



Imagen: PMSP

Estudos de projetos foram sendo desenvolvidos, neste período, para a revitalização da área.

PRINCIPAIS RESULTADOS E AVANÇOS – 2022

Quadras 37 e 38

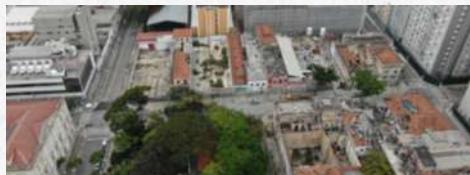


Imagen: Dronepol/SMSU

Continuação das desapropriações de lotes nas Quadras 37 e 38 – Quadrilátero das ruas Helvetia x Al. DinoBueno x Al. Barão de Piracicaba x Al. Glete x Al. Cleveland.



Imagen: Dronepol/SMSU

Início da revitalização da Praça Princesa Isabel e aprovação da Lei nº 17.815 que transforma a Praça Princesa Isabel em Parque Municipal.



Imagen: PMSP

Inauguração do Calçadão Cleveland.

Quadra 38



Imagen: Dronepol/SMSU

Ano de início da construção e finalização das obras de Habitação de Interesse Social na Quadra 38.



Imagen: PMSP

Inauguração do Hospital Pérola Byington.



PIU Central sancionado.

PRINCIPAIS RESULTADOS E AVANÇOS – 2023



Imagen: Dronepol/SMSU

Firmada a parceria da Prefeitura com o Colégio Liceu Coração de Jesus para receber alunos da rede Municipal, da Educação Infantil e Fundamental no período integral.



Imagen: Dronepol/SMSU

Entrega do Empreendimento Residencial João Octaviano Machado Neto (Q38) - 190 Unidades Habitacionais.



Imagen: PMSP

Projeto do CICC – Centro de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.



Imagen: Reprodução/Rede Câmara SP

Projeto de isenção de IPTU aprovado na Câmara em ruas afetadas pela Cena Aberta de Uso.



Imagen: PMSP

Início da obra da nova sede do Centro de Inteligência (CICC) da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, localizado na Quadra 49 ao lado da Praça Júlio Prestes.

PRINCIPAIS RESULTADOS E AVANÇOS - 2024



Imagen: PMSP

Inauguração CIES LUZ SMS - Unidade Móvel de Apoio Diagnóstico.



Imagen: PMSP

Inauguração da Rua das Motos, primeira rua temática, projeto SP Urbanismo - promovidas pelo Todos Pelo Centro.



Imagen: Dronepol/SMSU

Reforma do Largo Coração de Jesus.



Imagen: PMSP

Inauguração Parque Princesa Isabel.

PROJETOS EM ANDAMENTO - 2025



Projeto para implantação de empreendimento habitacional (COHAB/CDHU) e área de lazer na Rua dos Protestantes.

Imagens: PMSP



Imagens: CDHU

Projetos habitacionais na região (CDHU e COHAB). Estudo de projeto habitacional na Rua dos Gusmões na antiga favela.

PROJETOS EM ANDAMENTO – 2025

PROJETO DO NOVO CENTRO ADMINISTRATIVO ESTADUAL NA REGIÃO CENTRAL

O projeto prevê a transferência do Governo do Estado para Campos Elíseos e a instalação no entorno da Praça Isabel de uma esplanada com novos edifícios para centralizar todas as secretarias, fundações e autarquias estaduais.

Nesse projeto, está previsto também:

- Requalificação urbana;
- Provisão habitacional inclusive para os que vivem nas áreas desapropriadas;
- Promoção de comércios e serviços na região;
- Intervenções viárias e na mobilidade urbana.



Imagens: Governo do Estado de São Paulo

EIXO VI – PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO E À DEPENDÊNCIA QUÍMICA

No eixo de prevenção, a Prefeitura de São Paulo, em parceria com o Governo do Estado, revisou a metodologia de prevenção ao uso de álcool e outras drogas. Foram apresentados os programas existentes e, com o apoio de especialistas, optou-se por uma abordagem comunitária, linha que prevalece no mundo inteiro.



Imagem: Governo do Estado de São Paulo

Em fevereiro de 2024, o Decreto Estadual nº 68.330 instituiu o Comitê de Ações Preventivas da Política sobre Drogas. O grupo formado por pesquisadores, especialistas, representantes de organizações da sociedade civil e membros do poder público estadual e da Prefeitura de São Paulo foi criado pelo Governo de São Paulo para apresentar sugestões eficazes de políticas públicas de prevenção ao uso de drogas, discutir novas propostas de políticas públicas alinhadas à metodologia pactuada e o monitoramento das ações de prevenção no estado e município de São Paulo, realizando inclusive o compartilhamento de boas práticas.

PROGRAMA CRIA – PREVENÇÃO E CIDADANIA – 2025

○ Programa CRIA – Prevenção e Cidadania, em parceria com a **Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD)**, reforça o trabalho com crianças e adolescentes. As metodologias aplicadas, como o **#Tamojunto 3ª edição** (13 a 14 anos) e o **Elos** (6 a 10 anos), buscam promover o cuidado e a prevenção de forma integrada com a comunidade escolar e familiar.

O Programa CRIA, lançado pela SENAD em 2024, propõe uma estratégia nacional de prevenção do uso e uso problemático de álcool e outras drogas, da violência e criminalidade no contexto da política sobre drogas, para proteger o presente e o futuro das crianças, adolescentes, jovens e das comunidades.

O programa se articula em três principais áreas de atuação: Prevenção na Infância e na Adolescência, Proteção em Contextos de Risco e Territórios em Ação, e conta com o CRIA Ciência, um comitê científico interdisciplinar que oferece suporte para a construção de evidências e metodologias baseadas em ciência, qualificando as ações de prevenção e cidadania no Brasil.

As ações do Programa CRIA são desenvolvidas em parceria com o **Escritório da Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC)** e a **Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)**, garantindo qualidade técnica e científicamente embasada.

Imagens: PMSP



Acordo de Cooperação do Programa CRIA: Meta contratada prevê alcançar **mais de 500 escolas e cerca de 56.000 estudantes até 2026**.

Fonte: SENAD

#TAMOJUNTO – 3ª edição

A metodologia atua no desenvolvimento de habilidades para a vida, no pensamento crítico e no enfrentamento de crenças normativas, além de fortalecer a capacidade dos adolescentes de resistirem à pressão de grupos, com o objetivo de reduzir os riscos e as consequências do uso de substâncias nessa faixa etária.



Imagens: PMSP

Formação da Metodologia #Tamojunto 3ª edição junto às Diretorias Regionais de Educação direcionado a adolescentes de 13 a 14 anos do Ensino Fundamental II

O programa está sendo implementado em 53 Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) da Rede Municipal de Ensino, alcançando aproximadamente 5 mil estudantes. Ainda em 2025, a previsão é de que mais **155 EMEFs** iniciem a implementação do programa #Tamojunto 3ª edição, impactando cerca de **13 mil novos estudantes**.

ELOS – CONSTRUINDO COLETIVOS

A metodologia busca fortalecer habilidades socioemocionais e cognitivas, como autoconfiança, empatia e cooperação, além de promover a formação de vínculos sociais protetores e prevenir comportamentos de risco. O programa está em implementação em **23 EMEFs** da Rede Municipal de Ensino, beneficiando aproximadamente **1,5 mil estudantes**.



Imagens: PMSP

Formação da Metodologia Elos - Construindo Coletivos junto às Diretorias Regionais de Educação voltado a crianças de 6 a 10 anos do Ensino Fundamental I, com uma abordagem lúdica que usa a brincadeira para desenvolver empatia, cooperação e vínculos afetivos.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

Parceria entre Saúde e Educação com ações integradas: articulação entre as escolas da Rede Municipal de Educação e unidades de Atenção Primária à Saúde.



Imagens: PMSP

De 2022 a 2024: Mais de **2.240.000 ações**, práticas e temas abordados, sendo **2.486 Unidades Educacionais** e **699.985 estudantes beneficiados**.

Para o biênio 2025-2026 estão previstas ações coletivas em **1.741 Unidades Educacionais** e **526.392 estudantes beneficiados**.

As ações coletivas de imunização, saúde bucal, ocular e ambiental atendem as **4.097 escolas** da Rede Municipal da Educação (direta e parceira), com atendimento de mais de **1 milhão de estudantes**.

Fonte: PMSP

GRUPO DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO ÀS DROGAS – GEPAD

A atuação da Guarda Civil Metropolitana (GCM), por meio do Grupo de Educação em Prevenção às Drogas, também foi reestruturada, com foco em ações em escolas e no entorno escolar.



Imagens: PMSP

Palestra para os alunos do 9º ano do ensino fundamental (EMEF).

Apresentação para os alunos dos 6º anos do ensino fundamental (EMEF).

Segurança Urbana e Guarda Civil Metropolitana - ações integradas junto à Educação, Saúde e Direitos Humanos.

De 2022 a 2024 o total de **pessoas impactadas pelas ações** foi de **79.988**, sendo realizadas **1.196 ações**.

Fonte: PMSP

CAMPANHA DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA DA POLÍTICA ESTADUAL SOBRE DROGAS

A campanha “Prevenir, Um Ato de Amor” tem como objetivo conscientizar a sociedade sobre a importância da prevenção ao uso de substâncias psicoativas. Esta campanha é um chamado para que todos os setores da sociedade se unam em um esforço coletivo para proteger as futuras gerações dos riscos associados ao uso de drogas.

A ação reafirma o compromisso com a construção de um futuro onde essa prevenção aconteça por meio do amor, do cuidado e da educação.

ACOLHER ESCUTAR CONVERSAR BRINCAR

COM SEUS FILHOS

NO PRESENTE

MUDA

TODO O *futuro*
DELES



Imagem: Arte/Governo do Estado de São Paulo

EIXO VII – QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE ATENDIMENTO

EDUCAÇÃO CONTINUADA – QUALIFICAÇÃO DA ABORDAGEM

Houve também investimentos na qualificação das equipes de atendimento. A capacitação envolveu agentes da saúde, da assistência social e da segurança. Os perfis dos profissionais foram avaliados e, com isso, foram promovidos encontros formativos, especialmente com equipes do Consultório na Rua do Programa Redenção, do SEAS IV (SMADS) e dos agentes da área da segurança. As trocas de experiências entre os profissionais, com especialistas no tema, foram fundamentais para que, conhecendo melhor as pessoas que frequentavam a CAU, os profissionais pudessem ter as melhores estratégias de abordagem para maior eficiência nas ofertas de atenção social e de saúde.

Além disso, profissionais de diferentes equipamentos também participaram de treinamento para aprimorar os serviços oferecidos. Esses encontros, em versões locais, ocorriam, inclusive, em estruturas montadas nas áreas de maior vulnerabilidade, como a tenda na Rua dos Protestantes, com a participação ativa dos agentes dos CAPS e das equipes técnicas das secretarias e parceiros envolvidos.



Imagens: PMSP

Até junho de 2025, foram realizados sete encontros temáticos: Estrutura do Programa Redenção e o papel do Consultório na Rua, Guia de Ofertas e Diretrizes, Tuberculose, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde Integral e Cena Aberta de Uso, População Negra e População LGBTIA+.

6º ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DO CONSULTÓRIO NA RUA – SMS, SMADS, SMDHC, SMDET

Durante os encontros de integração, representantes das secretarias envolvidas e equipes que atuam diretamente nos territórios analisaram os dados, informações e suas implicações. Embora os profissionais já tenham vivência e conhecimento do cotidiano na Cena Aberta de Uso, a leitura analítica apresentada permitiu enxergar as mesmas realidades por outra perspectiva, com estatísticas de resultados, enriquecendo o entendimento coletivo.

Esse encontro, o sexto realizado, em abril de 2025, foi especialmente significativo por ter reunido diversas secretarias do município e profissionais de várias regiões da cidade para debater o Guia de Ofertas de serviços especializados e fortalecer a abordagem integrada - metodologia considerada bem-sucedida no encaminhamento qualificado das pessoas em situação de vulnerabilidade e dependentes químicos.



Imagens: PMSP

Evento realizado pelas Secretarias Municipais da Saúde (SMS) e Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e pela Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos (SEPE).

7º ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO DAS EQUIPES DO CONSULTÓRIO NA RUA – SMS

O sétimo encontro, realizado em junho, teve como foco a discussão sobre as populações negra e LGBTQIA+, como parte do processo de educação continuada.



Imagem: PMSP

Os encontros de Integração entre agentes do programa Consultório na Rua que atuam com dependentes químicos em situação de vulnerabilidade social foram realizados em julho, outubro, novembro e dezembro de 2024 e fevereiro, abril e junho de 2025.

INVESTIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DA GCM QUE ATUAM NA CAU

Treinamentos semanais dos 800 agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) que atuam na região da Luz, reforçando protocolos de cuidados e proteção.



Imagens: PMSP

CURSO DE CAPACITAÇÃO EM POLÍTICA ESTADUAL SOBRE DROGAS AO EFETIVO DAS POLÍCIAS QUE ATUAM NO CENTRO

Outro marco relevante foi a realização de seis cursos de capacitação para forças de segurança pública, promovidos em parceria com o Governo do Estado. Ao todo, 650 policiais civis e militares foram treinados em temas relacionados ao uso de álcool e outras drogas.



Cursos	Policiais Militares/Civis e Técnicos Científicos Capacitados
6	650

Fonte: SSP-SP



Imagens: SSP-SP

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO LELUCA – LEVANTAMENTO DE CENAS ABERTAS DE USO EM CAPITAIS

O trabalho também foi pautado por evidências, com base nos relatórios do Levantamento das Cenas de Uso das Capitais (LECUCA) realizado pela UNIFESP/UNIAD. Os dados das versões anteriores e os preliminares de 2024 foram relevantes para ajustes na estratégia e maior efetividade das ações tanto da área da saúde e assistência social quanto de Segurança Pública.



Imagens: PMSP

Abri de 2025: Apresentação do LECUCA ao Consultório na Rua Redenção e SEAS IV (abordagem integrada SIAT I) e gestão SMS/SMAADS/SEPE. Foram destacadas particularidades do território que auxiliaram na qualificação das abordagens e na criação do grupo de permanentes e mais vulneráveis.

A apresentação da Dra. Clarice Madruga, responsável pelo levantamento, destacou dados importantes sobre a evolução da cena aberta de uso em São Paulo. O LECUCA, que monitora esse fenômeno desde 2016, fornece uma série histórica relevante para compreender as mudanças no perfil das pessoas em situação de vulnerabilidade e a configuração territorial ao longo do tempo.

LINHA DE CUIDADO INTEGRAL A ADULTOS COM NECESSIDADES RELACIONADAS AO USO DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM CENAS ABERTAS DE USO

Também foi realizado o evento da Linha de Cuidado Integral, coordenado pelo Governo do Estado, que detalhou os fluxos de atendimento nos serviços estaduais - como unidades de acolhimento terapêutico, hospitais e casas de acolhimento - integrando-se à rede de cuidado mais ampla da cidade.



Imagens: Governo do Estado de São Paulo

Esse conjunto de esforços representa uma mudança significativa na forma como São Paulo tem enfrentado a complexa questão, apostando em articulação intersetorial, escuta ativa, requalificação urbana e cuidado em rede.

PRINCIPAIS AÇÕES EM ANDAMENTO

Com a extinção da Cena Aberta de Uso de drogas da Rua dos Protestantes, a fase atual do Programa Redenção busca consolidar os avanços e enfrentar os desafios de continuar atendendo as pessoas em situação de vulnerabilidade social que fazem uso nocivo de drogas, estejam ou não nas ruas, por meio da rede de atendimento da Saúde e da Assistência Social do município e do Governo do Estado. Entre as prioridades estão:

1. Fortalecimento da abordagem integrada

A abordagem integrada mostrou-se eficaz na região central. Essa estratégia está sendo expandida para outras áreas da cidade, sincronizando horários, pontos de encontro e escalas entre as equipes, buscando uma atuação coordenada com ofertas de alternativas que atendam as necessidades das pessoas.

2. Reforço da rede de serviços descentralizados

O fortalecimento da rede de saúde, assistência social e moradia transitória em todas as regiões é fundamental para evitar que as pessoas se desloquem para outros pontos em busca de atendimento especializado ou mesmo para ter acesso a rede de serviços do Governo do Estado. Alguns CAPS regionais já foram habilitados para encaminhamentos para essa rede e outros CAPS estão sendo avaliados para que também sejam, se necessário.

3. Qualificação dos encaminhamentos

É necessário garantir que os encaminhamentos propostos nas abordagens ou nos equipamentos da rede considerem os serviços disponíveis e adequados para a necessidade de cada pessoa, preferencialmente na região onde vive, mas também considerando a rede especializada do município e do Governo do Estado, visando saídas qualificadas e linha de cuidados longitudinal.

4. Acompanhamento dos casos Mais Vulneráveis (MV)

A metodologia adotada na região da CAU da Rua dos Protestantes para identificar pessoas Mais Vulneráveis (MV), idealizada pela equipe técnica da Saúde, complementada pelos técnicos da área Social, está sendo aplicada também em outros trechos da região central e de outras regiões da cidade, como forma de encontrar maior eficiência nas alternativas mais sofisticadas para pessoas que possuem perfil mais complexo, que muitas vezes exigem serviços e profissionais mais especializados.

5. Reordenamento e gestão da rede

O trabalho de reordenamento é uma prática da rede de Assistência Social e da Saúde do município e do Estado, que identifica pessoas que já progrediram no tratamento que receberam e/ou tiveram evolução em sua reinserção social, de modo que já podem seguir para outro tipo de serviço de acolhimento ou tratamento menos especializado e/ou, em muitos casos, podem, se desejarem, voltar para seu estado, cidade, bairro de origem ou voltar para sua família depois dos trabalhos de reaproximação. Isso envolve articulação entre a rede municipal e estadual para garantir transições adequadas para outros serviços, muitas vezes com outros municípios e estados. O trabalho de apoio e orientação às famílias tem sido fundamental para a reconciliação.

O que está sendo feito é um acompanhamento mais próximo destes trabalhos de cada secretaria e da situação em cada serviço, com apoio e orientação de como superar determinadas circunstâncias que, muitas vezes, precisam de articulação mais sofisticada. Com isso, vagas são abertas em serviços especializados, fundamentais para atendimento de pessoas com maior complexidade.

6. Segurança Pública

A continuidade do combate ao tráfico e a outros crimes na região permanece como prioridade com rondas e baseamento de viaturas diuturnamente. Ferramentas tecnológicas como as câmeras do *Smart Sampa* e o sistema “Muralha eletrônica” estão sendo utilizados para reforçar a segurança e dar suporte às equipes de campo. As operações estão sendo feitas também em outros trechos da região central e em outras regiões da cidade, levando em conta a experiência adquirida no combate ao ecossistema do crime no entorno da CAU da Rua dos Protestantes. Estabelecimentos irregulares e envolvidos com o crime estão sendo identificados como pontos de aglomeração de usuários de drogas mantidos por traficantes que estão sendo mapeados e presos.

7. Inovação com o Sistema Jornada do Cidadão

Uma das iniciativas mais buscadas é a conclusão do sistema Jornada do Cidadão, que visa integrar as informações das bases de dados como das áreas de Saúde, Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos, entre outras, em uma plataforma de análise. Prevê também acessar as bases dos serviços análogos estaduais. O sistema, já em operação assistida, também tem o objetivo de reunir informações do tratamento, de serviços e benefícios oferecidos e utilizados pelas pessoas em situação de vulnerabilidade social que estão sendo atendidas prioritariamente. Isso permitirá ao profissional habilitado avaliar, conhecendo o histórico do indivíduo, as melhores alternativas a oferecer para o seguimento da linha de cuidados, garantindo maior eficiência no atendimento a essas pessoas. A primeira fase do sistema está em implantação na região central e será ampliada progressivamente para as demais regiões da cidade.

8. Requalificação Urbana

A requalificação urbana das regiões que tiveram a presença de Cena Aberta de Uso segue como pilar fundamental do programa. Estão em andamento:

- Projetos de Habitação de Interesse Social (HIS);
- A implantação do complexo administrativo do Governo do Estado;
- A criação do Parque do Eixo Cultural;
- Incentivos à permanência e fortalecimento de comércios e serviços locais.

9. Trabalho e renda

Está em curso a ampliação de alternativas de trabalho e renda, com destaque para as ações do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE) e a diversificação de projetos além do POT Redenção, possibilitando que pessoas em situação de vulnerabilidade social e usuários de substâncias psicoativas também acessem outras formas de reintegração econômica como fator importante para sua evolução.

10. Atenção aos egressos do sistema prisional

O fortalecimento dos cuidados aos egressos é considerado chave para evitar que as pessoas que precisam de tratamento especializado de saúde e apoio pela vulnerabilidade social não sigam para as ruas da cidade por falta de assistência. Está sendo realizada com o Tribunal de Justiça a implantação da serviço de Apoio à pessoa Egressa ou Custodiada (APEC), como também para a implantação de aplicativo previsto pelo CNJ - Conselho Nacional de Justiça, para evitar que as pessoas tenham que se dirigir ao Fórum Criminal da Barra Funda presencialmente para se apresentar quanto às medidas cautelares e outras pendências processuais.

11. Colegiados de Coordenação Institucional e Comitês Técnicos

O funcionamento destes colegiados são fundamentais para manter os trabalhos de forma articulada e considerar o novo cenário de inexistência da Cena Aberta de Uso de Drogas, para que outras não surjam como no passado. Grupos de trabalho já foram criados em outras regiões da cidade onde existe aglomeração de pessoas em situação de rua. É importante ampliar a articulação e o fortalecimento das políticas federais e estaduais nesta área para que as pessoas que precisam de apoio especializado também encontrem nas suas cidades. Para isso, os municípios precisam de suporte para terem suas estruturas e conseguirem mantê-las.

12. Articulação com a sociedade civil

O diálogo entre a gestão pública e a sociedade civil é essencial para garantir ações mais justas e eficazes. O Programa Redenção, em articulação com o Governo do Estado, segue realizando reuniões com representantes de moradores, trabalhadores, comerciantes, Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG). A integração da sociedade civil nos ciclos das políticas públicas amplia sua efetividade e sustentabilidade e assim, a gestão pública se torna mais democrática, responsável e orientada ao interesse coletivo.

ANEXO I

ANÁLISE COMPARATIVA DAS MELHORES PRÁTICAS PELO MUNDO EM CENAS ABERTAS DE USO DE DROGAS (OPEN DRUG SCENES) E EM SÃO PAULO

POLÍTICAS PELO MUNDO	SÃO PAULO	AMSTERDAM	ZURIQUE	FRANKFURT	VIENA	LISBOA	NEW YORK
Consenso político e social	×	×	×	×	×	×	×
Sistema de coordenação governamental	×	×	×	×	×	×	×
Sistema Integrado e articulado de informações	×	×	×	×	×	×	
Substituição de drogas (metadona ou morfina)		×	×	×	×	×	×
Projetos de habitação	×	×	×		×	×	×
Abrigo (acolhimento institucional)	×	×	×	×	×	×	×
Centros de Atendimento	×	×	×	×	×		
Tendas de serviços sociais pela cidade	×	×	×	×	×	×	
Tratamento compulsório		×	×				×
Projetos de reurbanização (revitalização de território)	×	×			×	×	×
Patrulhamento compartilhado (polícia, serviço social e saúde)	×	×	×		×		×
Zonas de Tolerância					×		
Centros de detenção			×				
Táticas compulsórias de desfazimento de aglomerados	×	×	×	×	×	×	×
Ordens de comportamento social adequadas	×	×	×	×		×	×
Tratamento dentro do sistema de justiça		×	×				×
Desriminalização do uso pessoal						×	
Deslocar/desencorajar não residentes		×	×	×	×		
Tolerância zero a perturbação da ordem	×	×	×	×	×	×	×
Serviços de acolhimento terapêutico (comunidade terapêutica)	×	×	×	×	×	×	×
Ampliação da oferta de leitos hospitalares para desintoxicação	×	×	×	×	×	×	×
Salas especiais de uso controlado de drogas para os usuários		×	×			×	
Programas de inclusão produtiva/bolsa (benefícios, renda e empregabilidade)	×	×	×	×	×	×	×

Fonte: Governo do Estado de São Paulo

AGRADECIMENTOS

Gabinete do prefeito

Gabinete do vice-prefeito

Secretaria de Governo Municipal – SGM

- Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos - SEPE

Secretaria Municipal da Saúde - SMS

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho – SMDET

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC

Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU

- Guarda Civil Metropolitana – GCM

Secretaria Municipal de Subprefeituras – SMSUB

- Subprefeitura da Sé

Secretaria Municipal de Educação - SME

Secretaria Municipal de Cultura - SMC

Secretário Municipal de Esportes e Lazer - SEME

Gabinete do Governador

Gabinete do vice-governador

Secretaria Estadual da Saúde - SES

Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS

Secretaria Estadual de Segurança Pública – SSP

- Polícia Militar
- Polícia Civil
- Polícia Técnico Científica

Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania – SJC

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SDUH

- Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU

Secretaria Estadual de Administração Penitenciária - SAP

Secretaria Estadual de Política para Mulheres – SPM

Secretaria Estadual de Educação - SEDUC

Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico – SDE



PREFEITURA DE SÃO PAULO



2025